

RELATÓRIO DO SINPRO-DF

Pesquisa de opinião sobre a pandemia do novo coronavírus
e a volta às aulas com a comunidade escolar

Apresentação

Entre os dias 21 e 31 de maio, o Sindicato dos Professores no Distrito Federal (Sinpro-DF) realizou uma pesquisa de opinião na comunidade escolar para constatar a situação de milhares de pais de família e até de professores que não têm condições materiais de participar de nenhum programa de educação mediada por tecnologias ou ensino remoto anunciado pelo Governo do Distrito Federal (GDF).

O Sinpro-DF avisou, diversas vezes, à Secretaria de Estado da Educação (SEEDF) que educação mediada por tecnologias, teleaulas e aulas virtuais se revelaram um fracasso em todos os países que as utilizaram durante a pandemia da Covid-19. Mas o GDF não se fez de rogado. Não aprendeu com a experiência dos outros. Adotou o modelo na rede pública de ensino.

O sindicato apontou que falhas, como falta de computador, tablet, celular e de conexão com a Internet, bem como a falta de acesso aos canais de TV nos quais o governo transmite as teleaulas, irão criar a maior exclusão educacional da história do DF, aprofundando o abismo social na cidade, além de agravar o quadro caótico da evasão escolar.

Além disso, o sindicato tem alertado para o fato de que a ensino remoto está fadada ao fracasso, uma vez que essa modalidade de educação não foi planejada para ser usada na Educação Básica, com crianças e adolescentes. A pesquisa, revelou, por exemplo, que, dos 36.132 trabalhadores da carreira do magistério público, oito mil não têm computador em casa e, entre os 23 mil professores regentes, cinco mil não têm o equipamento para executar o teletrabalho.

No caso dos estudantes, a pesquisa deslindou um quadro ainda pior, mostrando o tamanho do abismo social entre eles e a gigantesca exclusão educacional que o Programa Escola em Casa DF e outras iniciativas do governo Ibaneis irão criar durante a adoção atabalhoada de educação mediada por tecnologias.

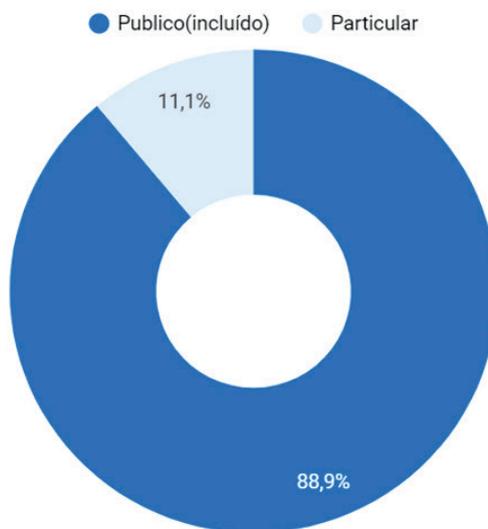
Para se ter uma ideia, 26,27% (120.842) dos 460 mil estudantes da rede pública de ensino não têm nenhum equipamento de uso digital em casa para assistir aulas de ensino remoto (computador/notebook/celular/tablet); 57,90% deles (265 mil) não assistiram às teleaulas. Dos 42,1% dos pais do grupo de estudantes que assistiram às teleaulas, 56% estão insatisfeitos e, 19%, declararam que os filhos não estão conseguindo acompanhá-las. A pesquisa mostra que 27,71%, ou seja, 127 mil estudantes não têm conexão com a rede mundial de computadores em casa.



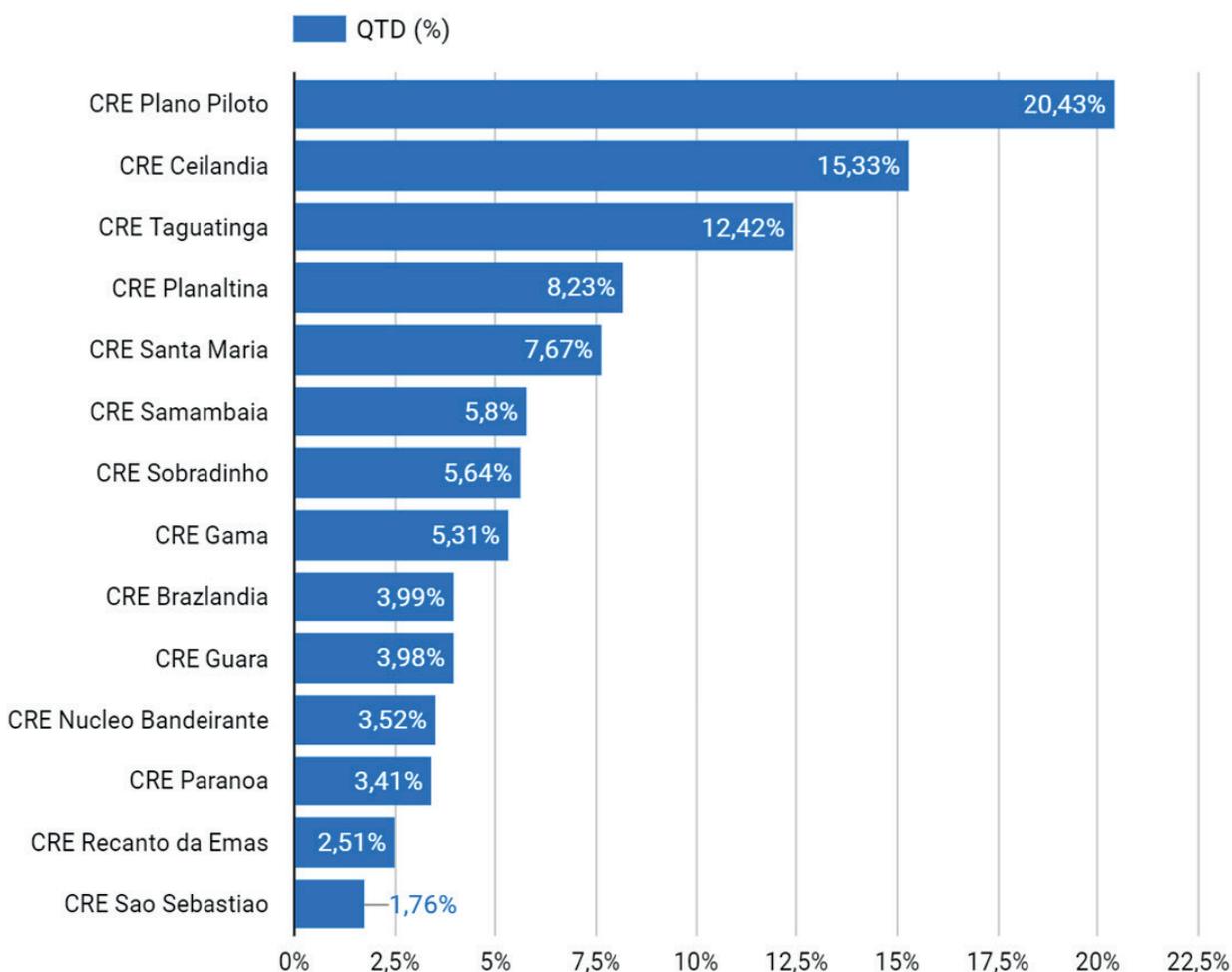
(*) Três questionários não identificados como privado ou público.

Quantidade
8.887

Em que tipo de estabelecimento seu(sua) filho(a) estuda?



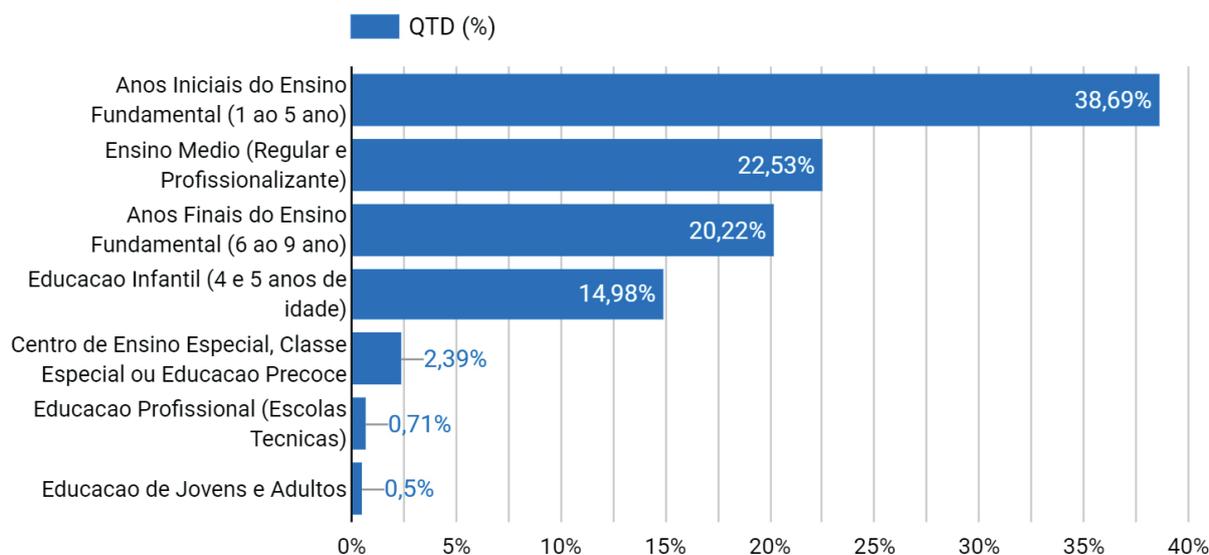
Em qual Coordenação Regional de Ensino está vinculada a escola de seu(sua) filho(a)?



Geral - Rede Pública

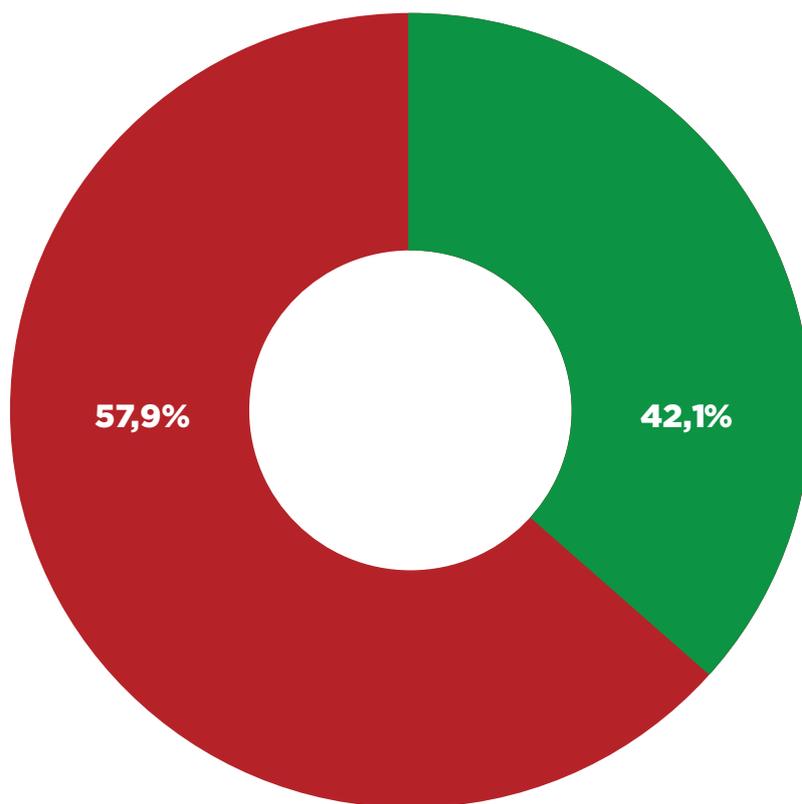
A pesquisa com pais, mães e responsáveis por estudantes descobriu que 25.440 mil, entre os 80 mil estudantes do Ensino Médio, nunca usaram o Google Classroom, a plataforma interativa escolhida pela SEEDF para as aulas de ensino remoto. O levantamento detectou que essa plataforma é mais bem avaliada do que as teleaulas do GDF: 57,90% (265 mil) dos estudantes não assistiram às teleaulas disponibilizadas. Importante lembrar que o levantamento do Sinpro-DF constatou que 120 mil estudantes não têm equipamentos de informática em casa, como computador, tablet, celular, notebook e, outros 127 mil, não têm Internet. O número é mais assustador ainda quando a pergunta pede a avaliação das teleaulas. Dos 42,1% dos pais, mães e responsáveis do grupo que assistiram a programação das teleaulas, 56% estão insatisfeitos e, 19%, declararam que os filhos não estão conseguindo acompanhar as teleaulas. Apenas 25% dos pesquisados declararam que estão satisfeitos com a alternativa da SEEDF em substituir as aulas presenciais por esse modelo de educação mediada por tecnologias. Importante ressaltar que o acesso e a avaliação variam entre as Coordenações Regionais de Ensino (CRE), conforme será demonstrado a seguir.

Qual é a etapa escolar de seu(sua) filho(a)?



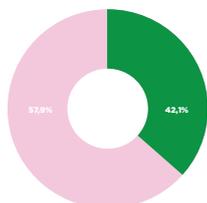
Seu (Sua) filho(a) já assistiu alguma das teleaulas?

● Sim ● Não



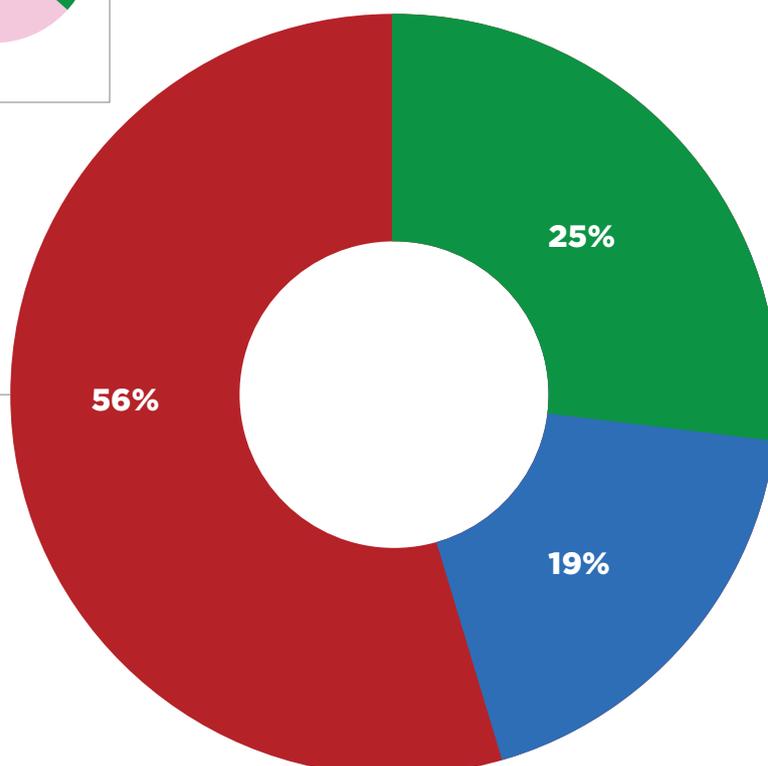
Seu (Sua) filho(a) já assistiu alguma das Teleaulas?

● Sim ● Não



Qual o seu grau de satisfação pelas teleaulas?

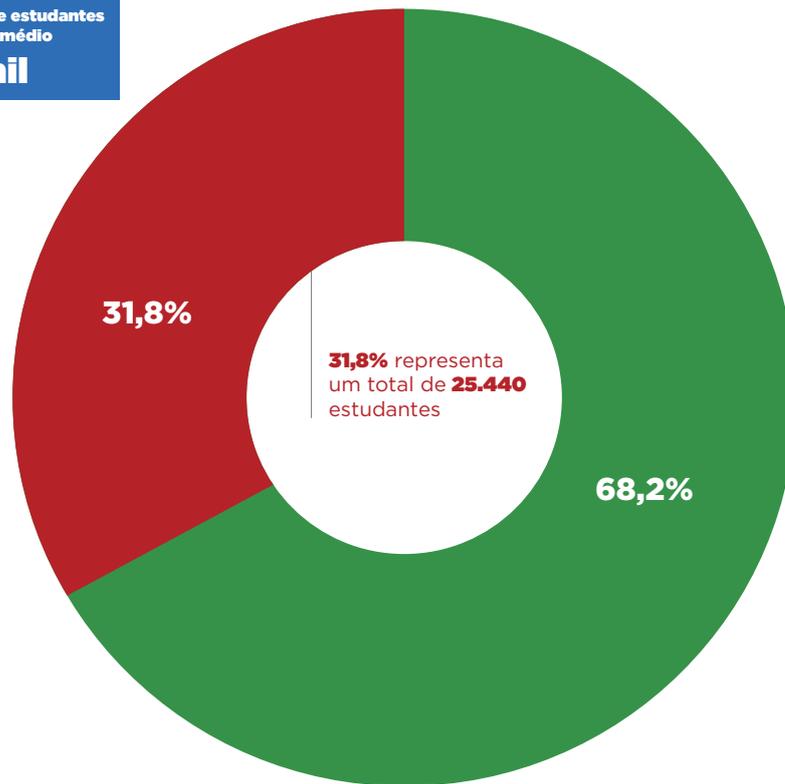
● Satisfeito ● Meu(Minha) filho(a) não está acompanhando ● Insatisfeito



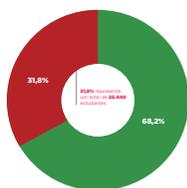
Seu (Sua) filho(a) já está utilizando o Google Classroom

● Não ● Sim

Número de estudantes do ensino médio
80 mil



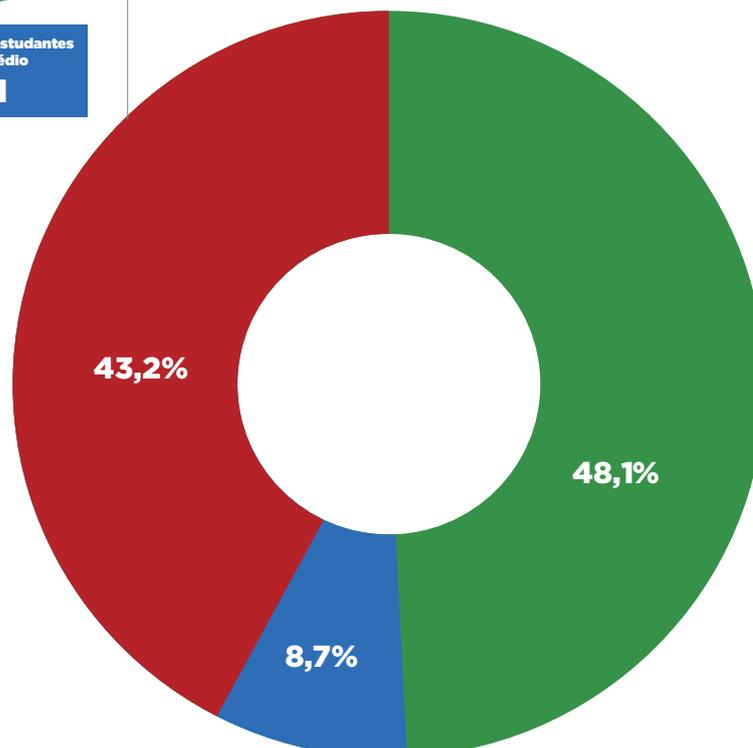
Seu (Sua) filho(a) já está utilizando o Google Classroom



Número de estudantes do ensino médio
80 mil

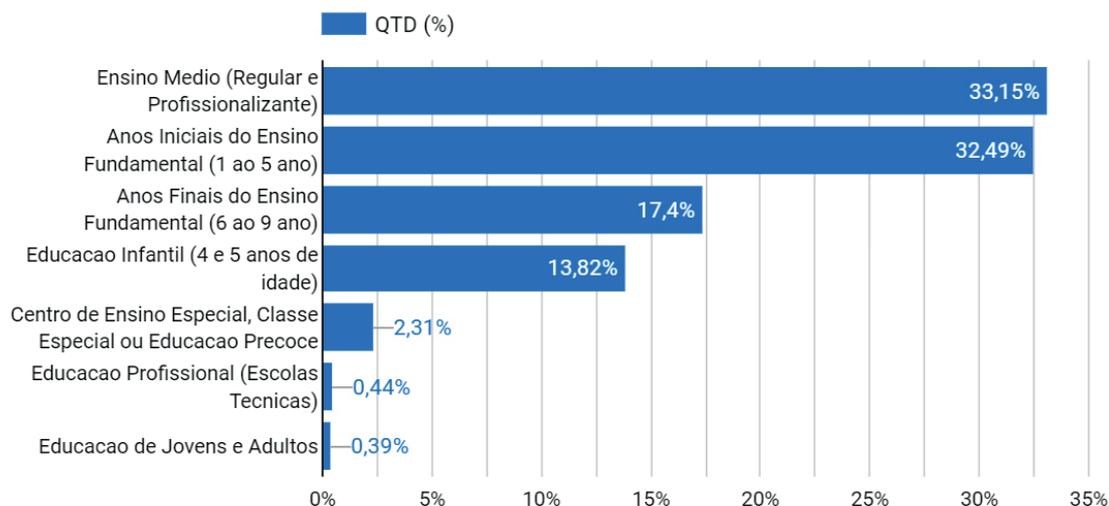
Qual o seu grau de satisfação com as aulas ofertadas no Google Classroom?

● Insatisfeito ● Meu(Minha) filho(a) não está acompanhando ● Satisfeito

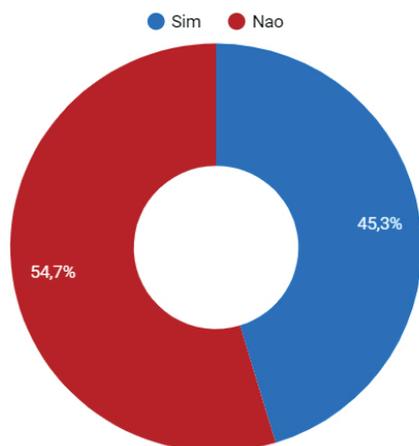


Plano Piloto

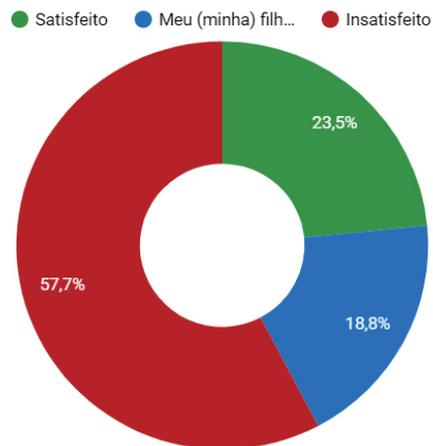
Qual é a etapa escolar de seu(sua) filho(a)?



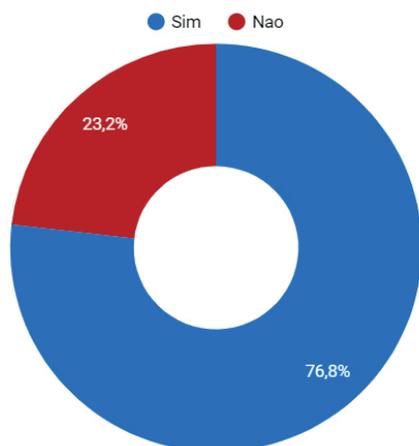
Seu (Sua) filho(a) já assistiu alguma das Teleaulas



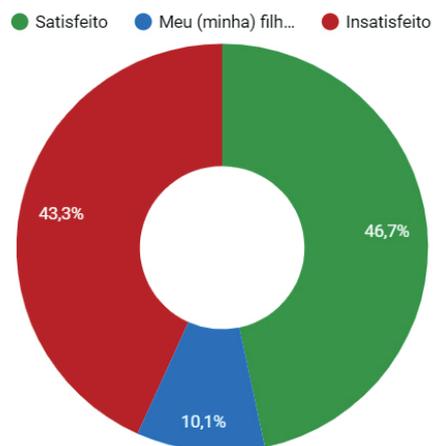
Qual o seu grau de satisfação pelas Teleaulas



Seu (Sua) filho(a) já está utilizando o Google Classroom ?

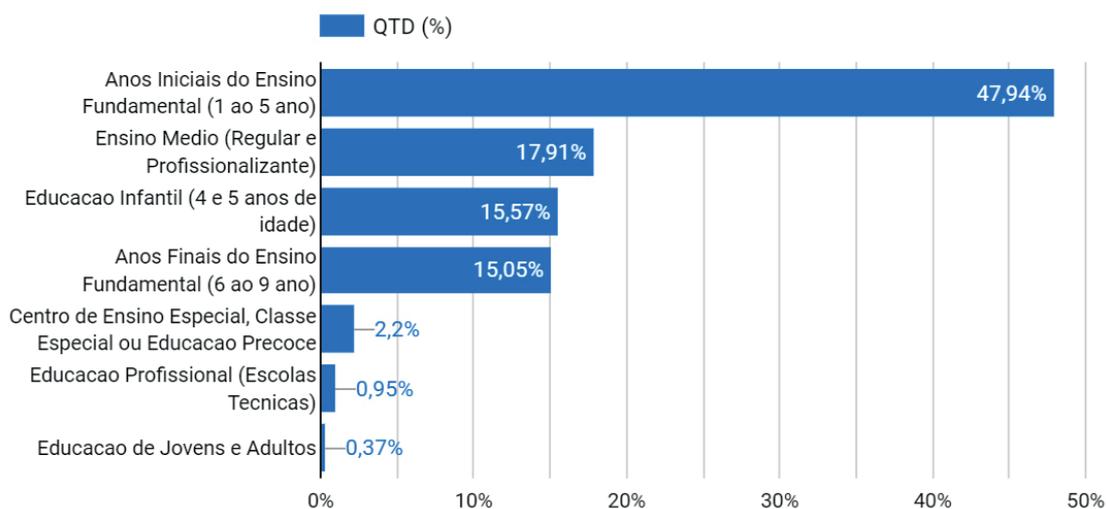


Qual o seu grau de satisfação com as aulas ofetadas no Google Classroom?

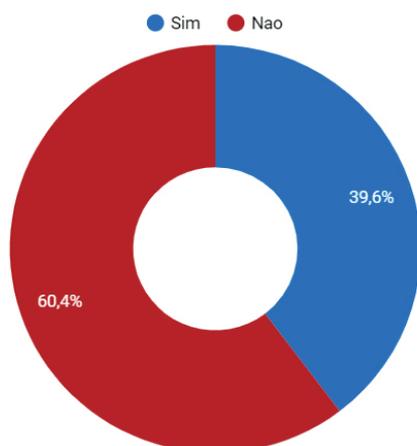


Ceilândia

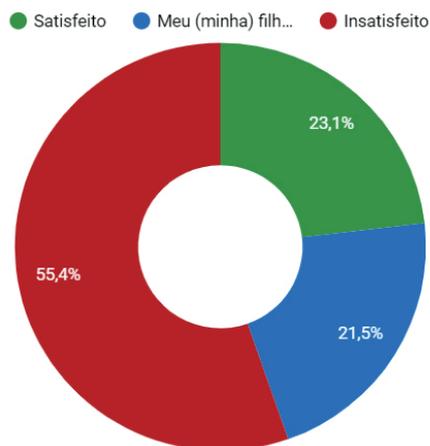
Qual é a etapa escolar de seu(sua) filho(a)?



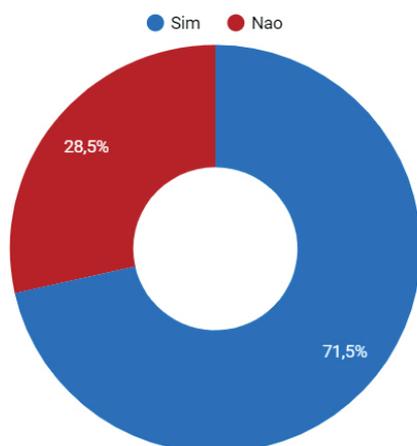
Seu (Sua) filho(a) já assistiu alguma das Teleaulas



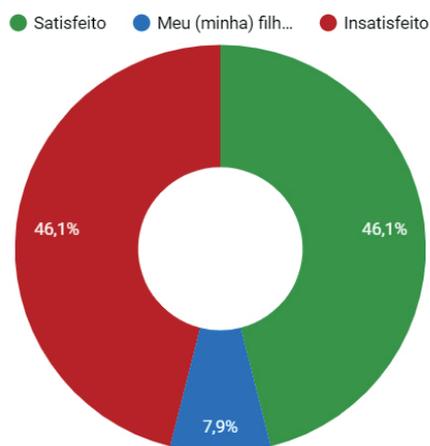
Qual o seu grau de satisfação pelas Teleaulas



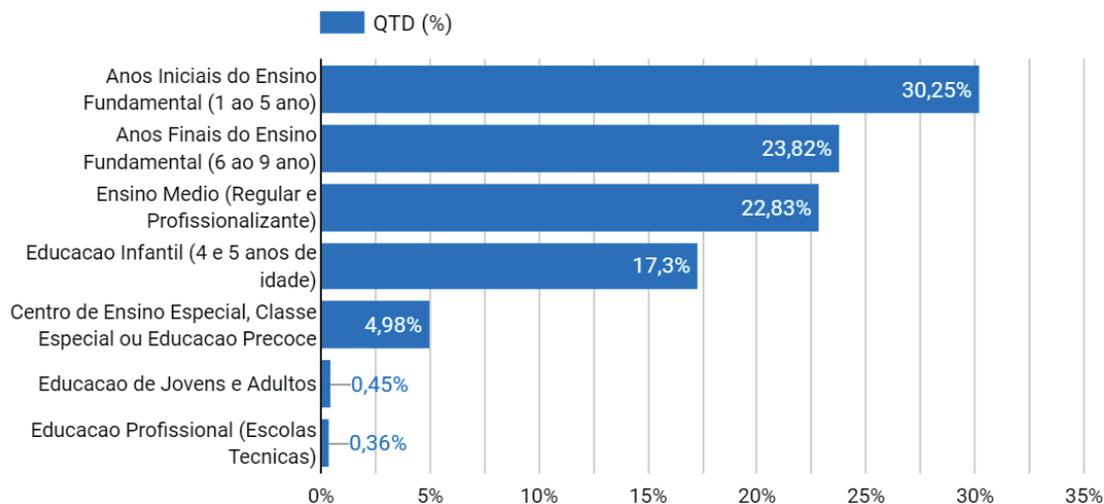
Seu (Sua) filho(a) já está utilizando o Google Classroom ?



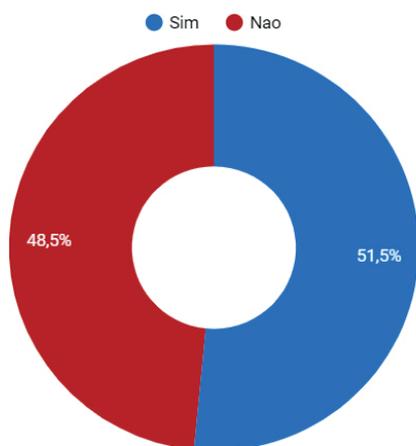
Qual o seu grau de satisfação com as aulas ofetadas no Google Classroom?



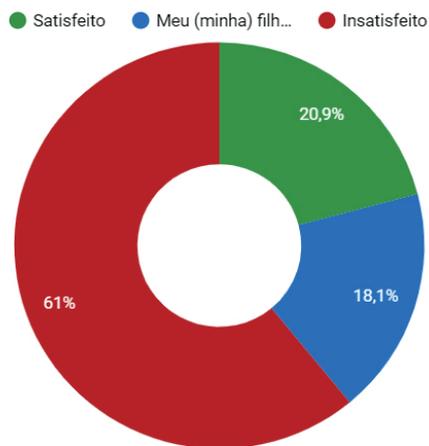
Qual é a etapa escolar de seu(sua) filho(a)?



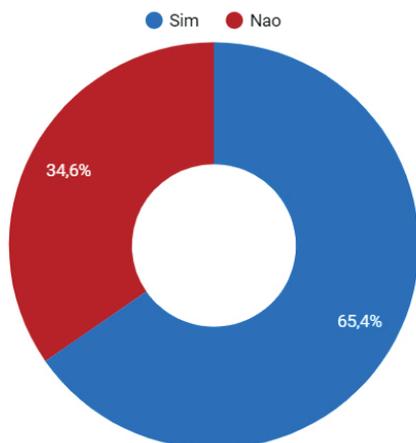
Seu (Sua) filho(a) já assistiu alguma das Teleaulas



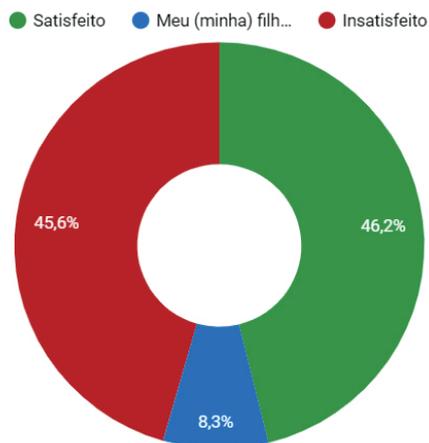
Qual o seu grau de satisfação pelas Teleaulas



Seu (Sua) filho(a) já está utilizando o Google Classroom ?

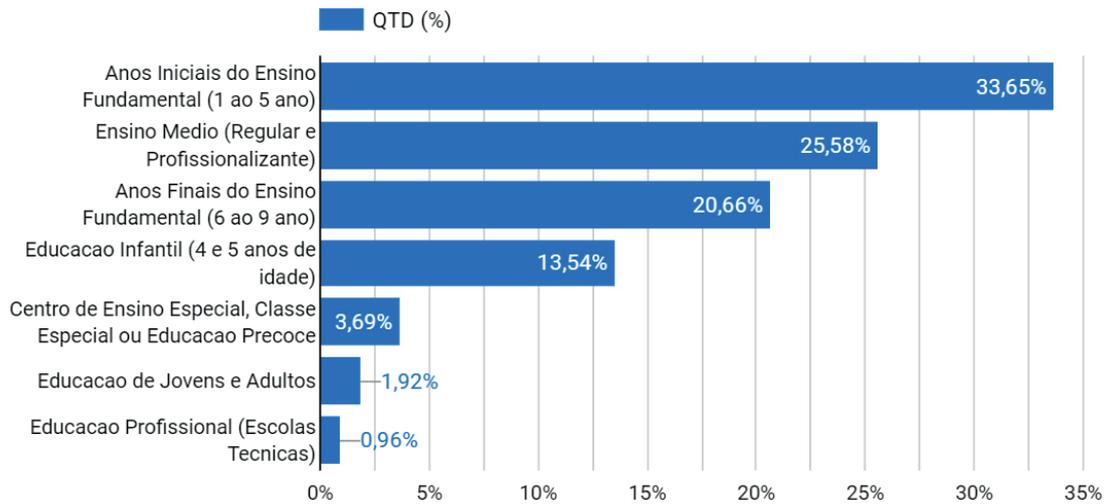


Qual o seu grau de satisfação com as aulas ofetadas no Google Classroom?

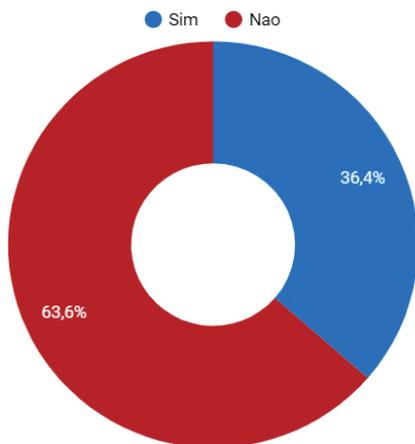


Planaltina

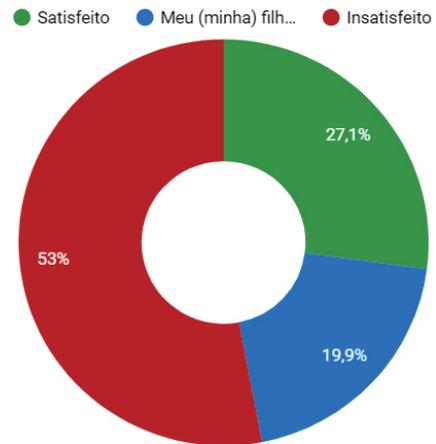
Qual é a etapa escolar de seu(sua) filho(a)?



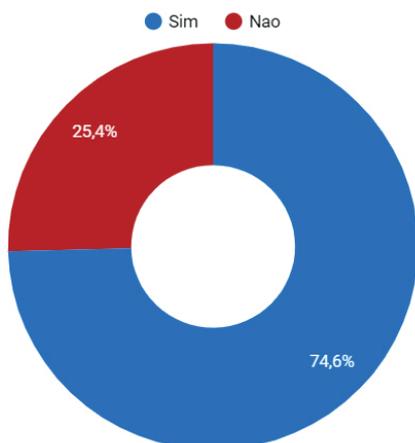
Seu (Sua) filho(a) já assistiu alguma das Teleaulas



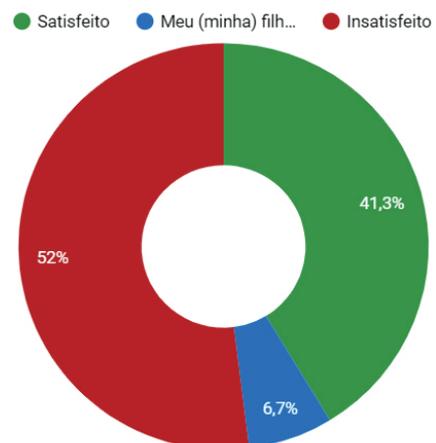
Qual o seu grau de satisfação pelas Teleaulas



Seu (Sua) filho(a) já está utilizando o Google Classroom ?

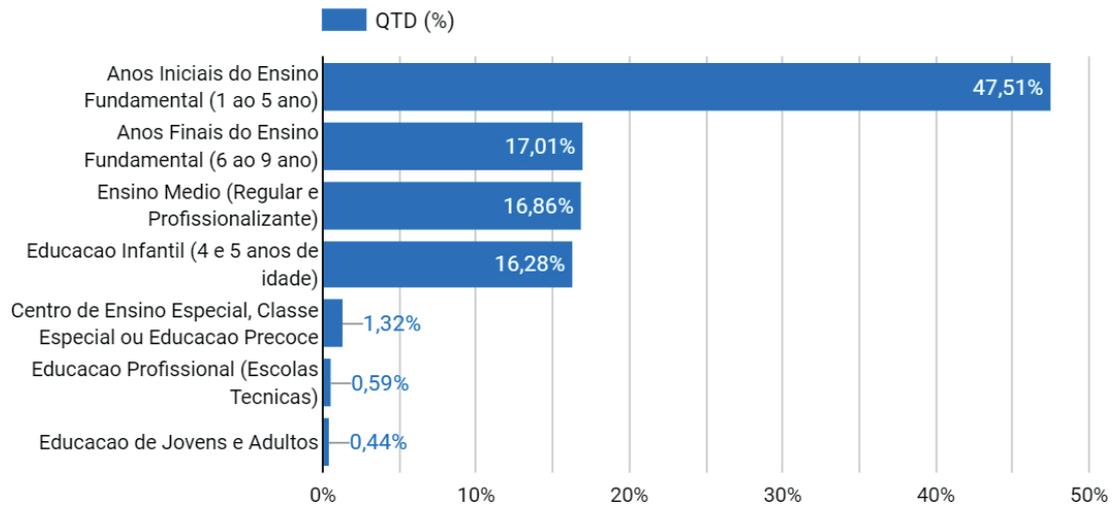


Qual o seu grau de satisfação com as aulas ofertadas no Google Classroom?

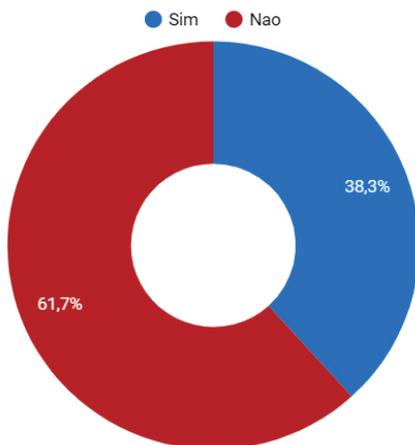


Santa Maria

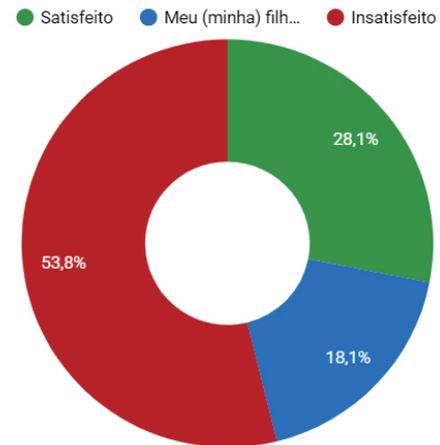
Qual é a etapa escolar de seu(sua) filho(a)?



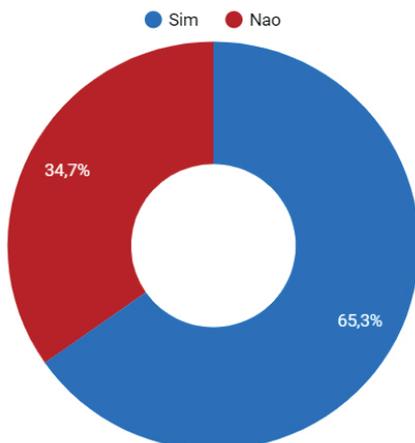
Seu (Sua) filho(a) já assistiu alguma das Teleaulas



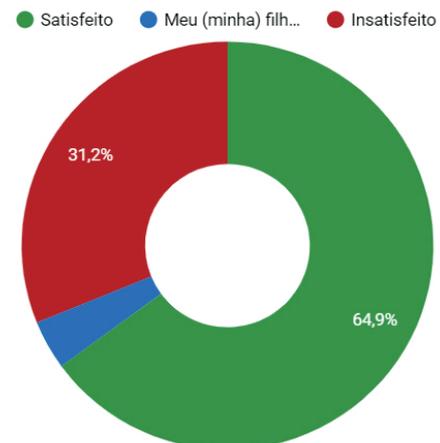
Qual o seu grau de satisfação pelas Teleaulas



Seu (Sua) filho(a) já está utilizando o Google Classroom ?

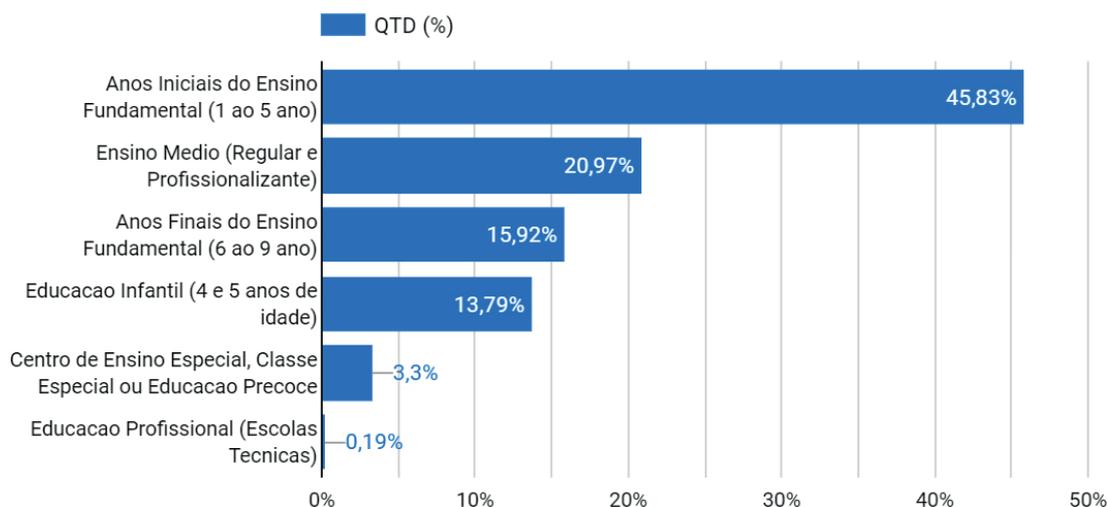


Qual o seu grau de satisfação com as aulas ofetadas no Google Classroom?

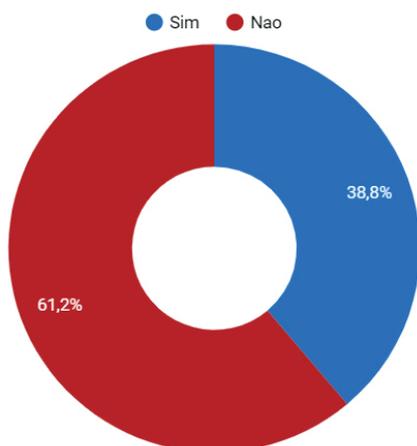


Samambaia

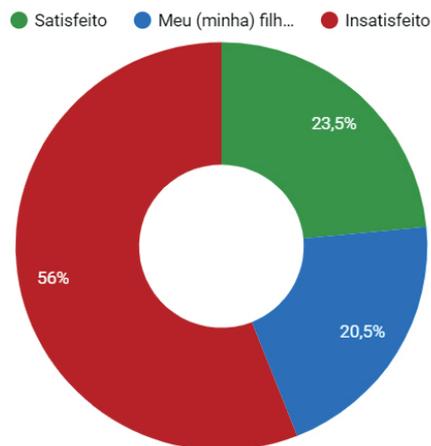
Qual é a etapa escolar de seu(sua) filho(a)?



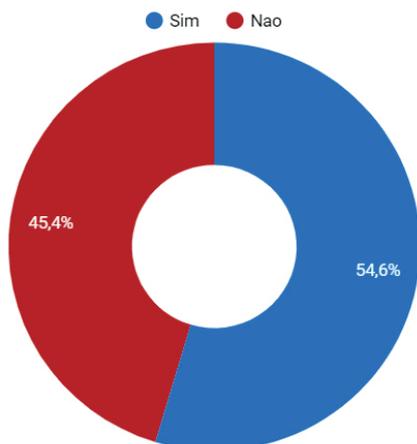
Seu (Sua) filho(a) já assistiu alguma das Teleaulas



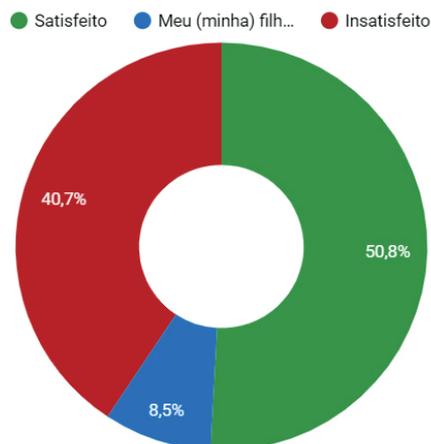
Qual o seu grau de satisfação pelas Teleaulas



Seu (Sua) filho(a) já está utilizando o Google Classroom ?

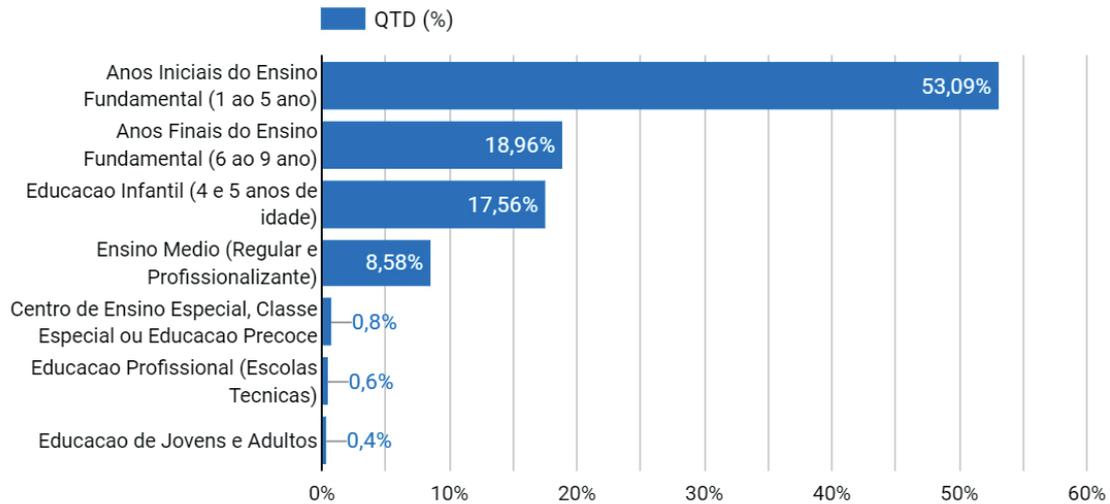


Qual o seu grau de satisfação com as aulas ofetadas no Google Classroom?

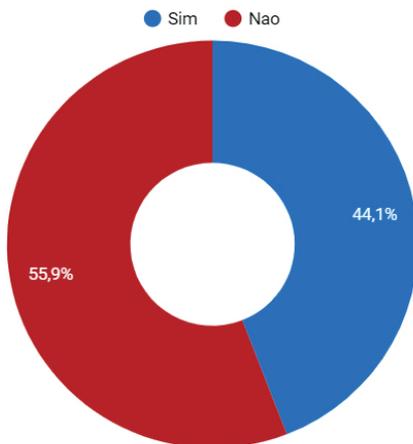


Sobradinho

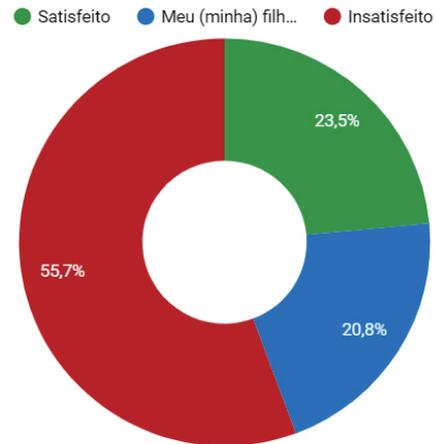
Qual é a etapa escolar de seu(sua) filho(a)?



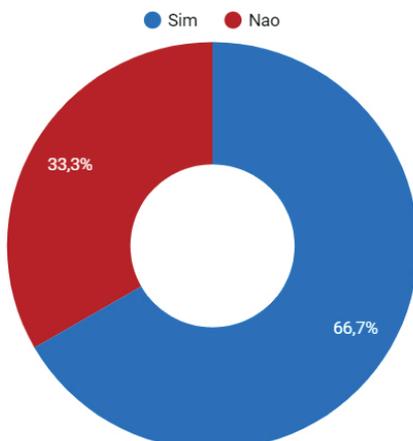
Seu (Sua) filho(a) já assistiu alguma das Teleaulas



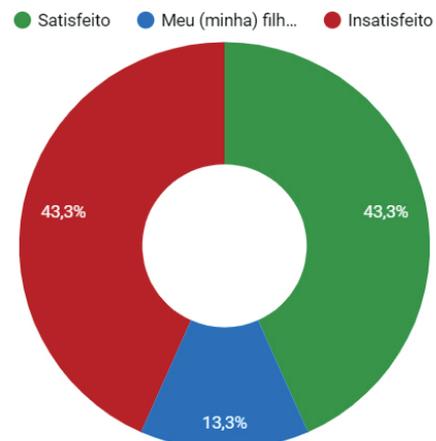
Qual o seu grau de satisfação pelas Teleaulas



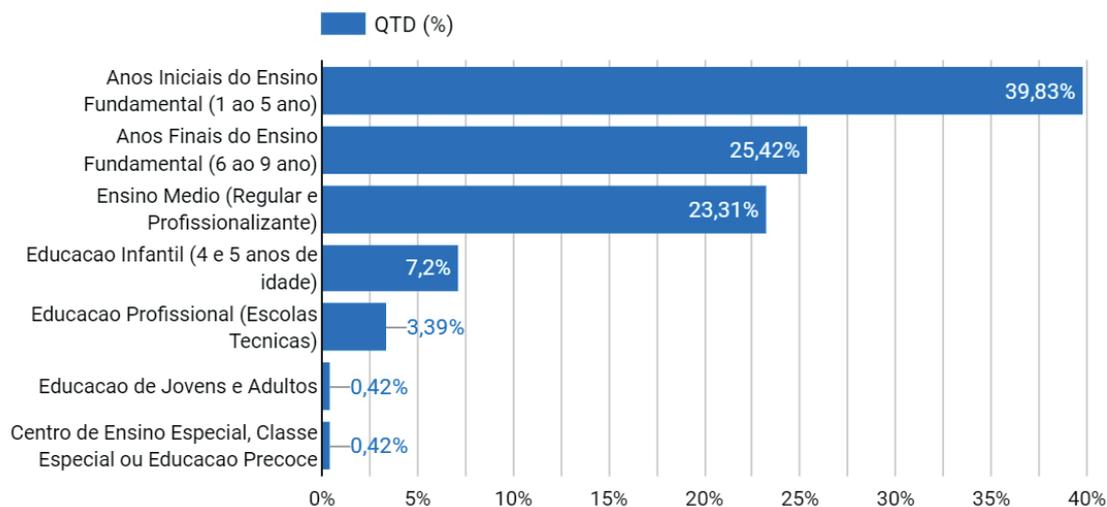
Seu (Sua) filho(a) já está utilizando o Google Classroom ?



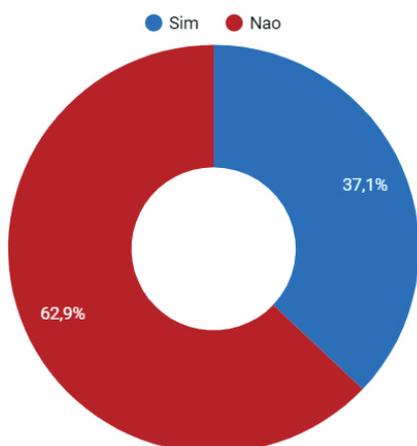
Qual o seu grau de satisfação com as aulas ofertadas no Google Classroom?



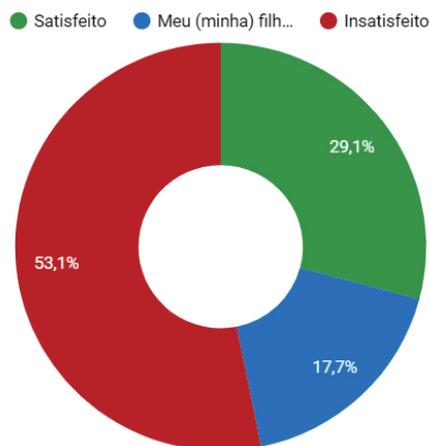
Qual é a etapa escolar de seu(sua) filho(a)?



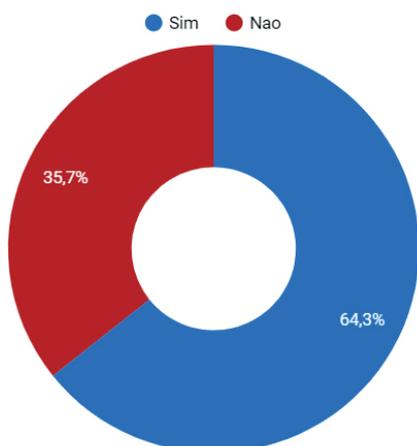
Seu (Sua) filho(a) já assistiu alguma das Teleaulas



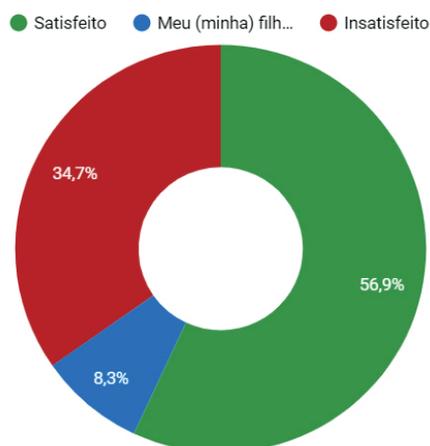
Qual o seu grau de satisfação pelas Teleaulas



Seu (Sua) filho(a) já está utilizando o Google Classroom ?

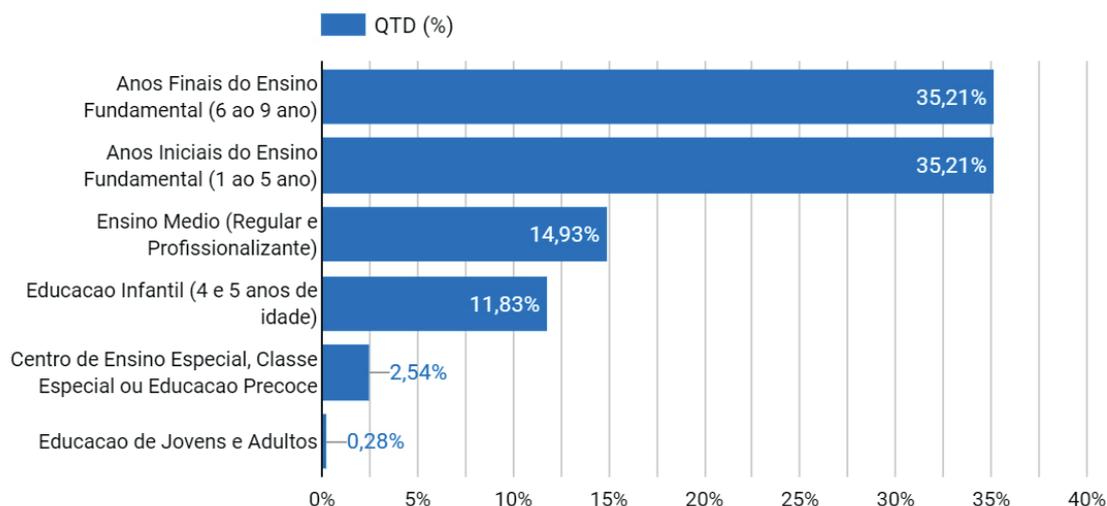


Qual o seu grau de satisfação com as aulas ofetadas no Google Classroom?

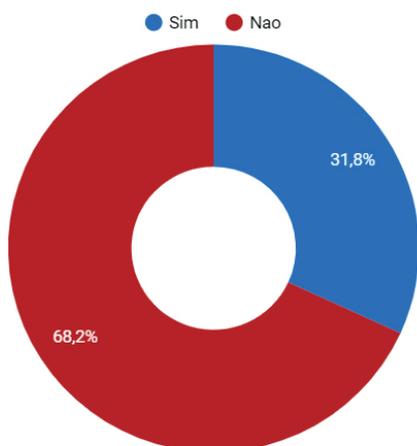


Brazlândia

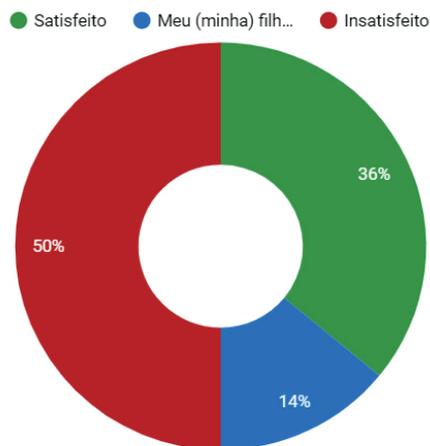
Qual é a etapa escolar de seu(sua) filho(a)?



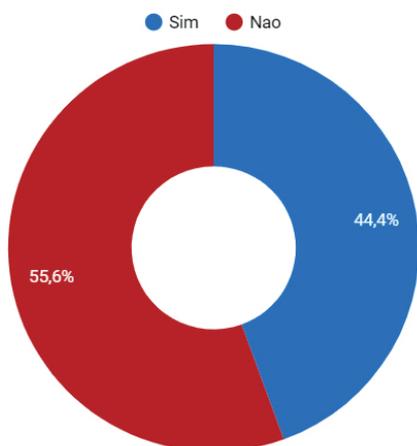
Seu (Sua) filho(a) já assistiu alguma das Teleaulas



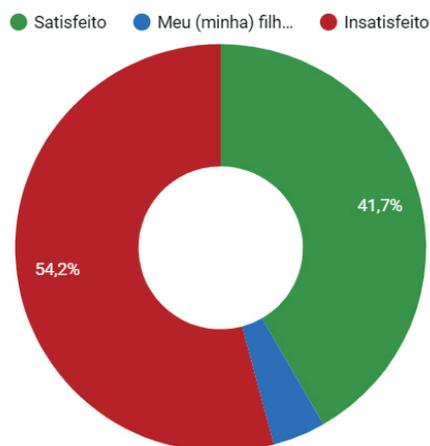
Qual o seu grau de satisfação pelas Teleaulas



Seu (Sua) filho(a) já está utilizando o Google Classroom ?

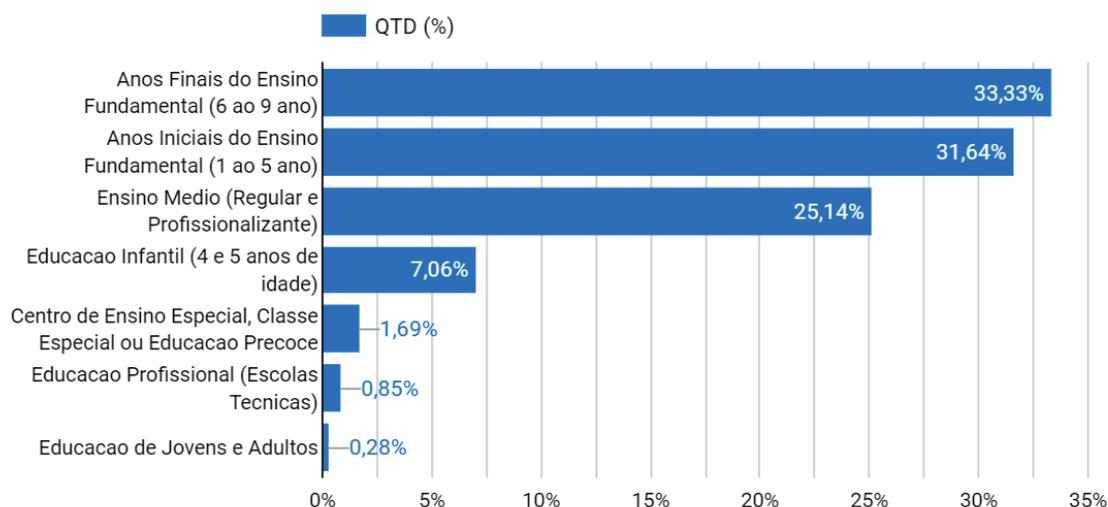


Qual o seu grau de satisfação com as aulas ofetadas no Google Classroom?

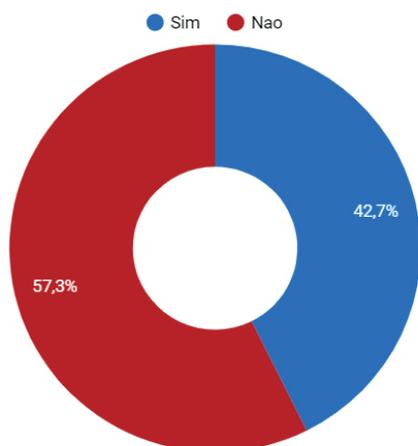


Guará

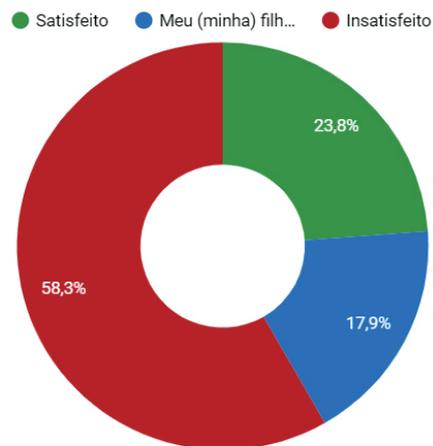
Qual é a etapa escolar de seu(sua) filho(a)?



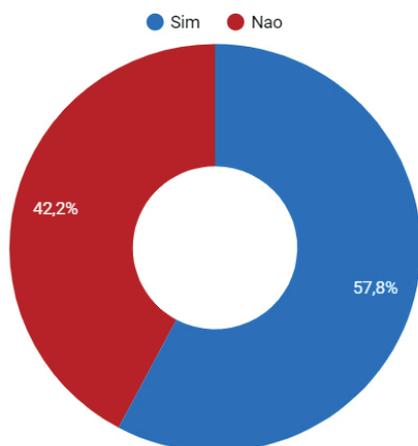
Seu (Sua) filho(a) já assistiu alguma das Teleaulas



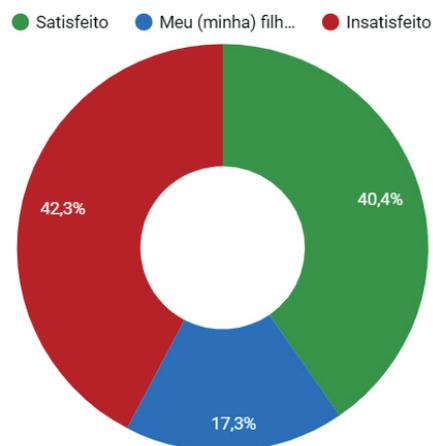
Qual o seu grau de satisfação pelas Teleaulas



Seu (Sua) filho(a) já está utilizando o Google Classroom ?

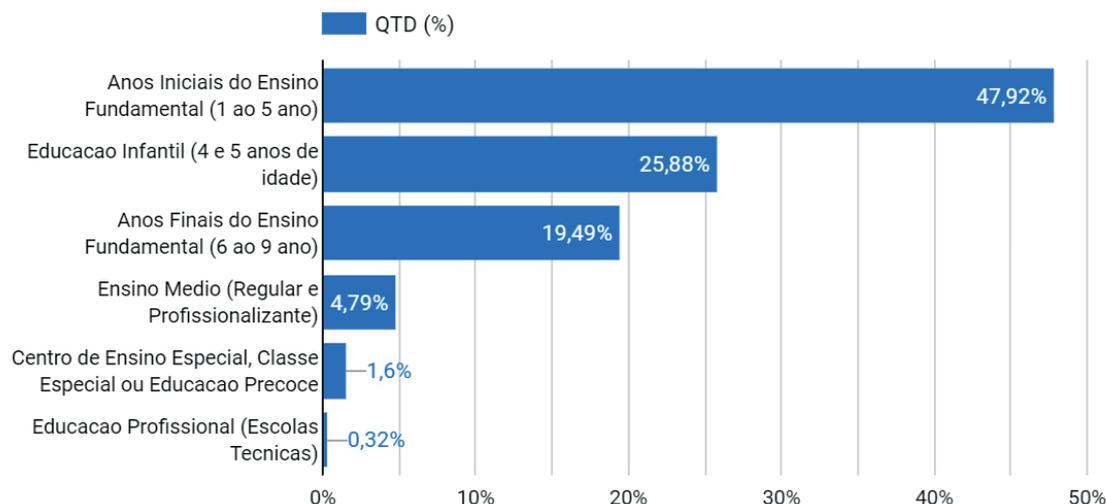


Qual o seu grau de satisfação com as aulas ofetadas no Google Classroom?

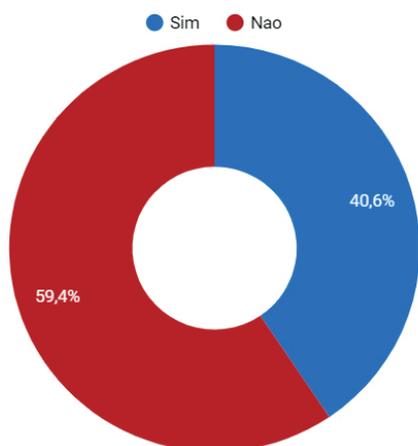


Núcleo Bandeirante

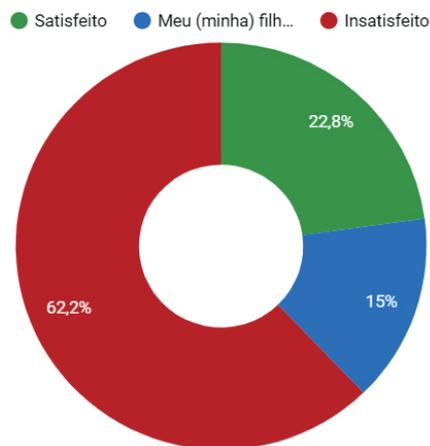
Qual é a etapa escolar de seu(sua) filho(a)?



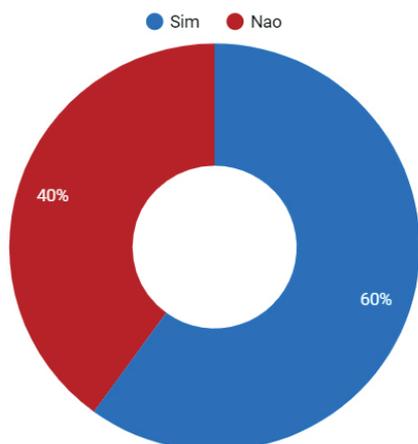
Seu (Sua) filho(a) já assistiu alguma das Teleaulas



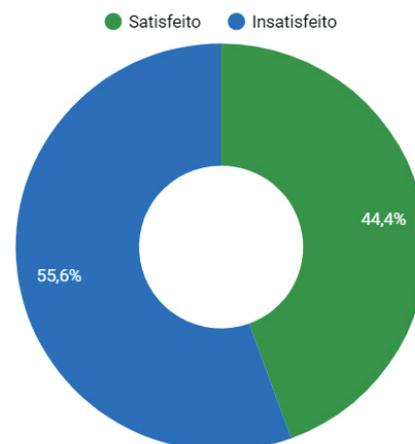
Qual o seu grau de satisfação pelas Teleaulas



Seu (Sua) filho(a) já está utilizando o Google Classroom ?

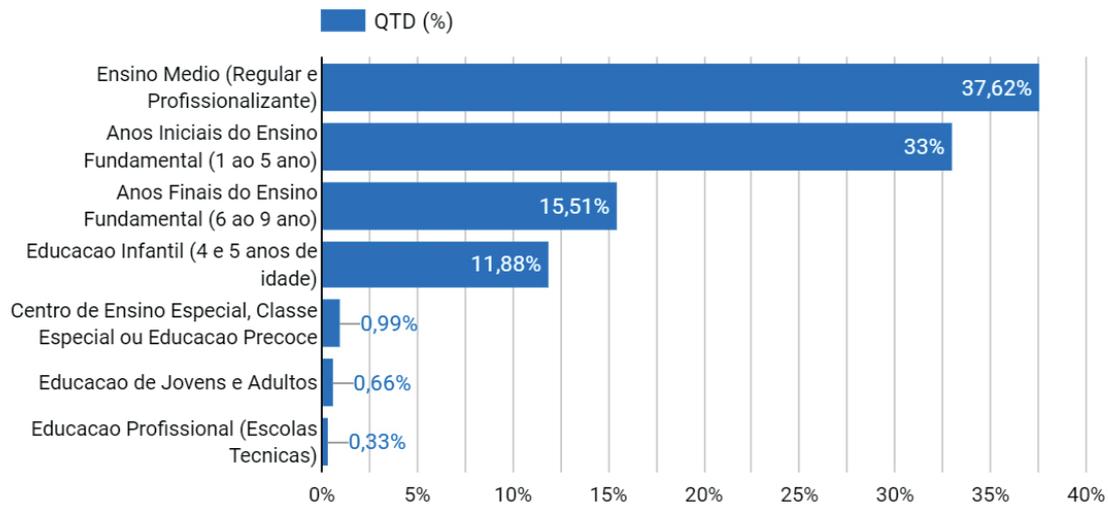


Qual o seu grau de satisfação com as aulas ofertadas no Google Classroom?

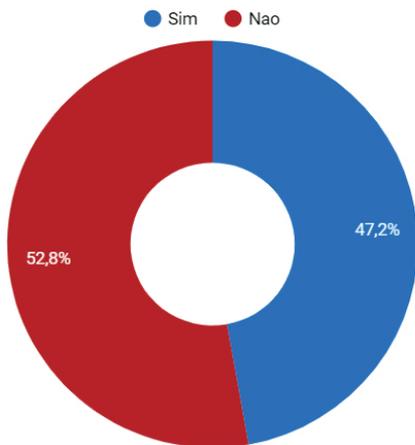


Paranoá

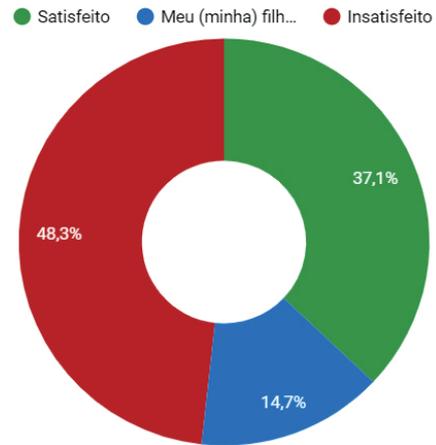
Qual é a etapa escolar de seu(sua) filho(a)?



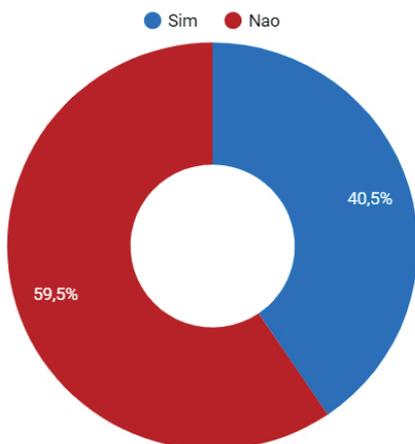
Seu (Sua) filho(a) já assistiu alguma das Teleaulas



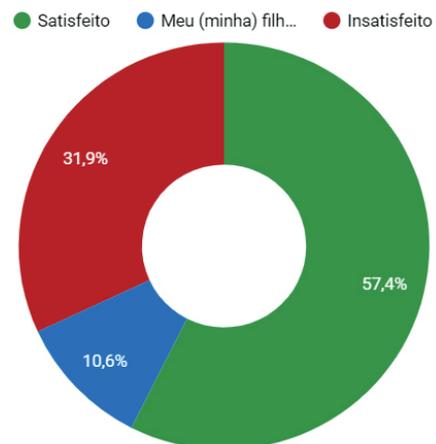
Qual o seu grau de satisfação pelas Teleaulas



Seu (Sua) filho(a) já está utilizando o Google Classroom ?

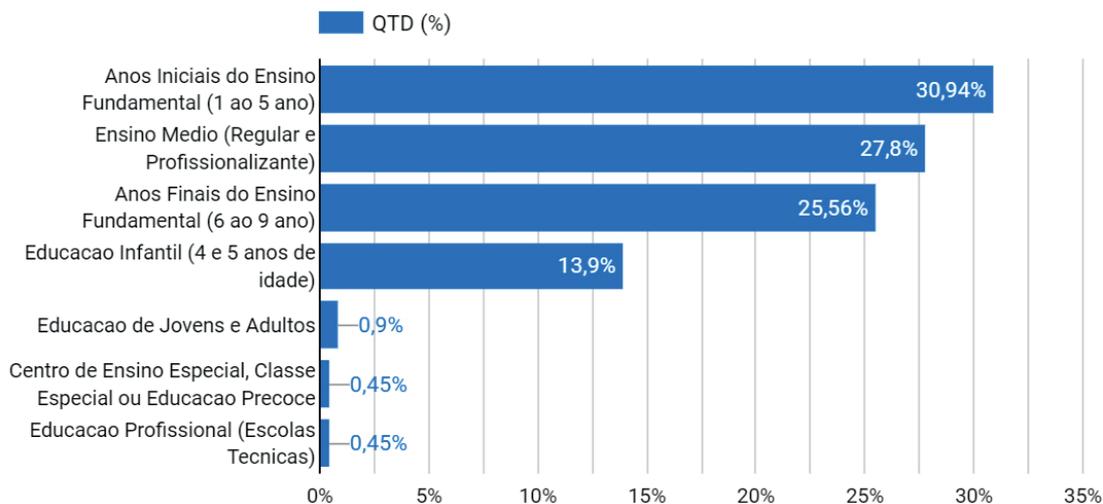


Qual o seu grau de satisfação com as aulas ofertadas no Google Classroom?

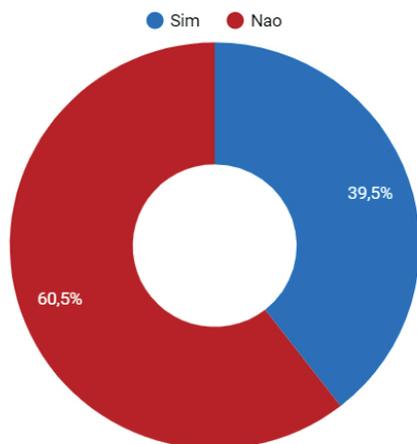


Recanto das Emas

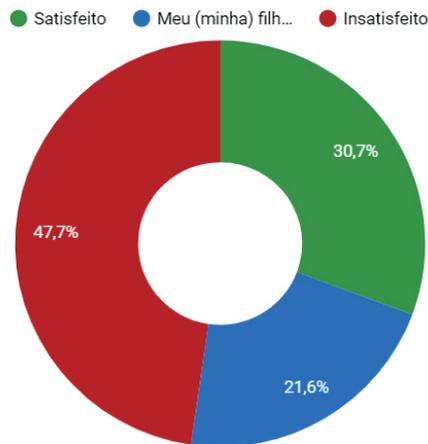
Qual é a etapa escolar de seu(sua) filho(a)?



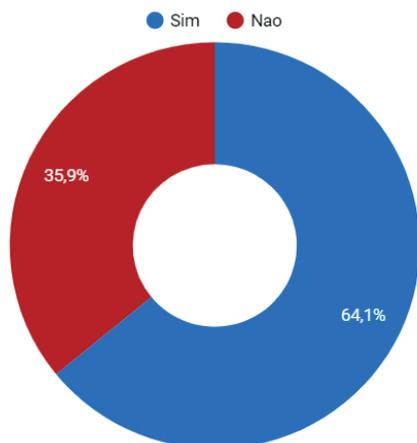
Seu (Sua) filho(a) já assistiu alguma das Teleaulas



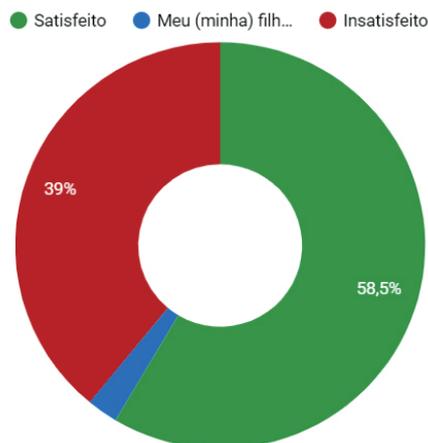
Qual o seu grau de satisfação pelas Teleaulas



Seu (Sua) filho(a) já está utilizando o Google Classroom ?

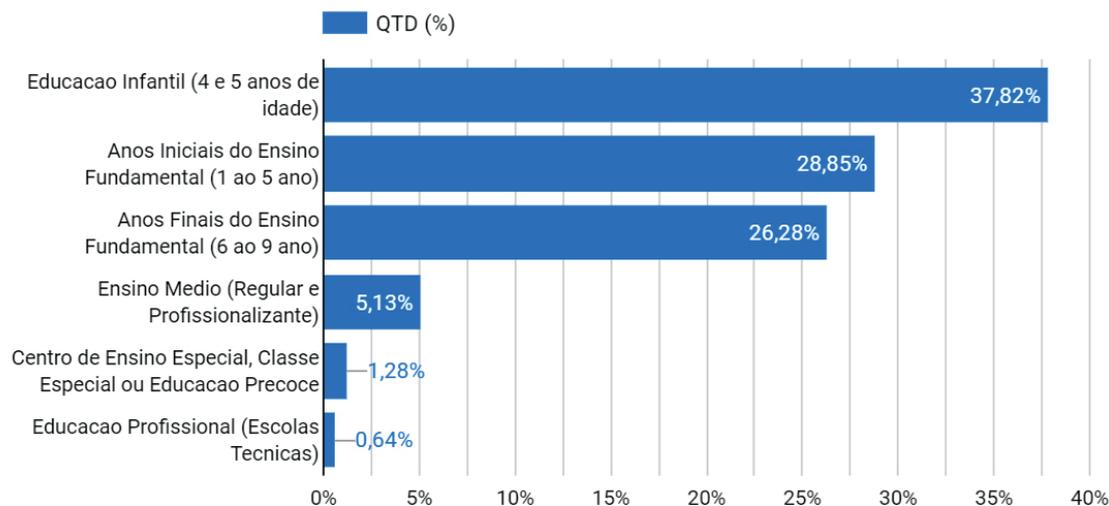


Qual o seu grau de satisfação com as aulas ofetadas no Google Classroom?

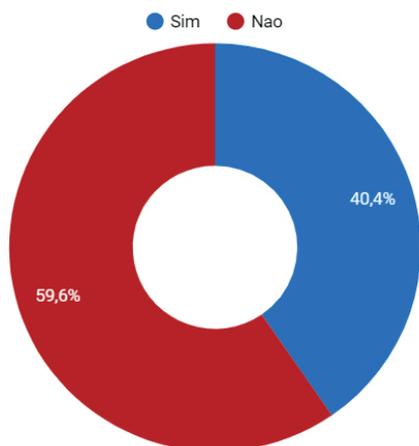


São Sebastião

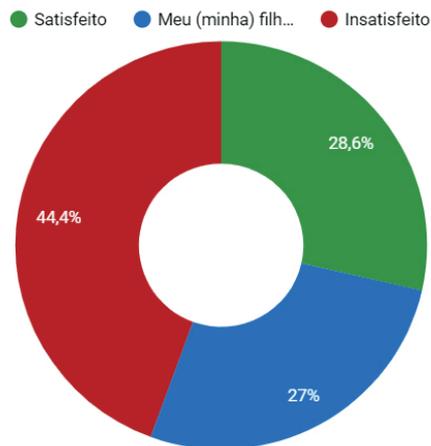
Qual é a etapa escolar de seu(sua) filho(a)?



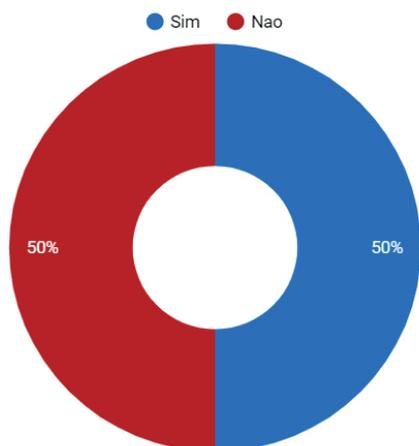
Seu (Sua) filho(a) já assistiu alguma das Teleaulas



Qual o seu grau de satisfação pelas Teleaulas



Seu (Sua) filho(a) já está utilizando o Google Classroom ?



Qual o seu grau de satisfação com as aulas ofertadas no Google Classroom?



Na pesquisa com os pais, mães e responsáveis por estudantes da rede pública de ensino, o Sinpro-DF teve a preocupação de investigar o percentual de famílias com crianças e adolescentes que convivem com pessoas do grupo de risco para o novo coronavírus. Descobriu que 68,3% responderam que sim. E, no caso de retorno às aulas presenciais no dia 15/6, 87,9% responderam que não iriam enviar os(as) filhos(as) no período da pandemia.

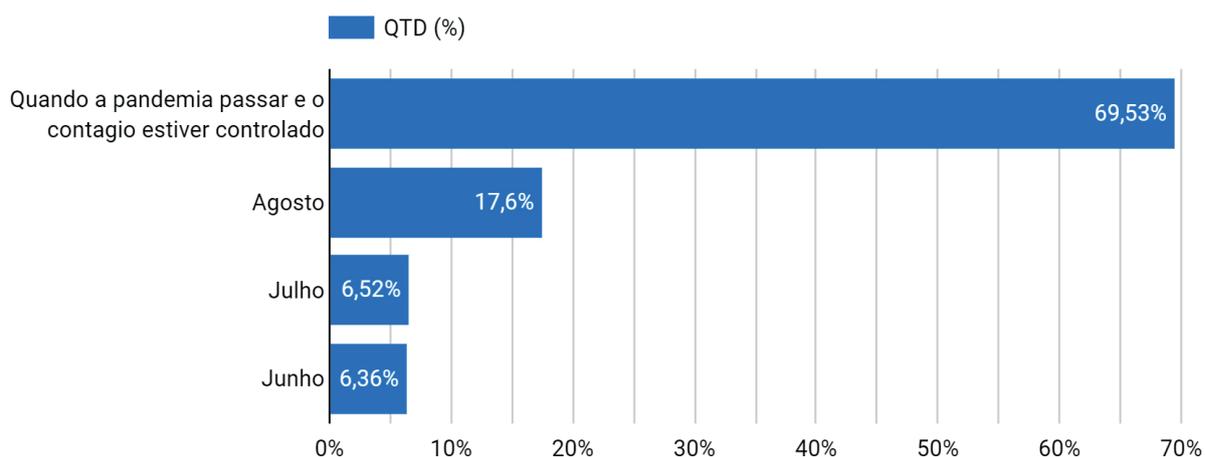
Número de pais que responderam à pesquisa

8.887

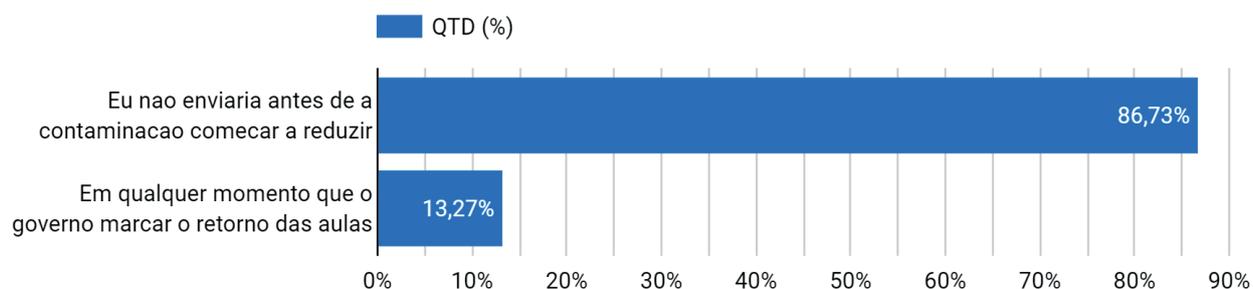
Número de alunos da rede pública

460 mil

Qual seria a melhor data de início de retorno dos(as) estudantes à escola?

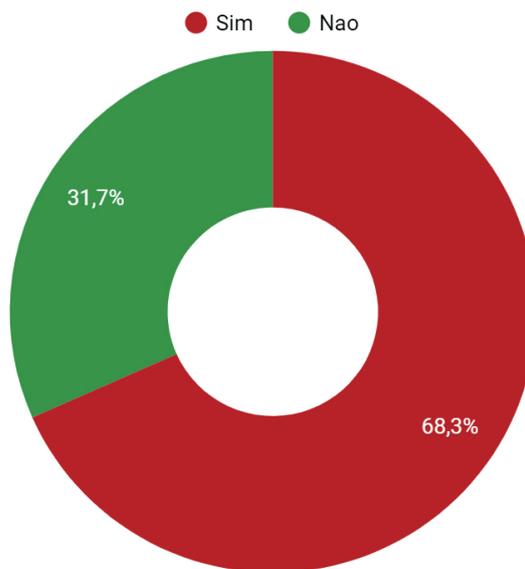


Em quais das situações, a seguir, você enviaria seu filho para a escola?

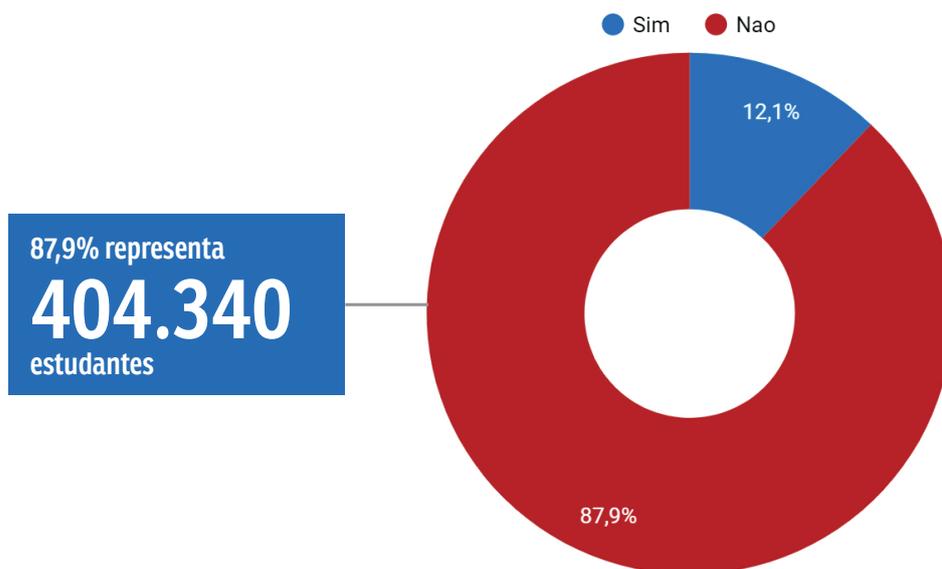


Na pesquisa com os pais, mães e responsáveis por estudantes da rede pública de ensino, o Sinpro-DF teve a preocupação de investigar o percentual de famílias com crianças e adolescentes que convivem com pessoas do grupo de risco para o novo coronavírus. Em 68,3% responderam que sim. E, no caso de retorno às aulas presenciais no dia 15/6, 87,9% responderam que não iriam enviar os(as) filhos(as) nesse período.

Seu(sua) filho(a) ou alguém de sua casa faz parte de algum grupo de risco

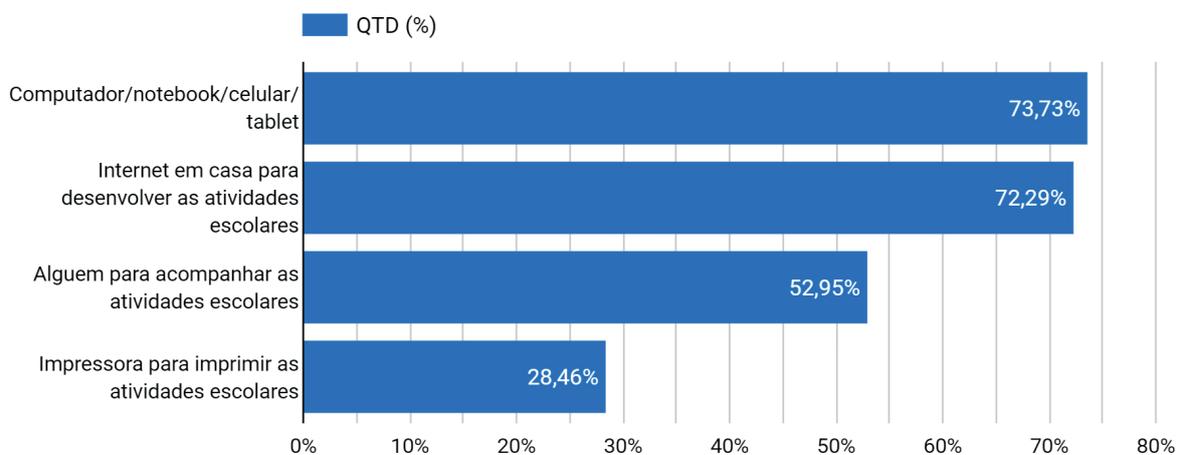


Enviar seu(sua) filho(a) à escola antes do dia 15 de junho de 2020?

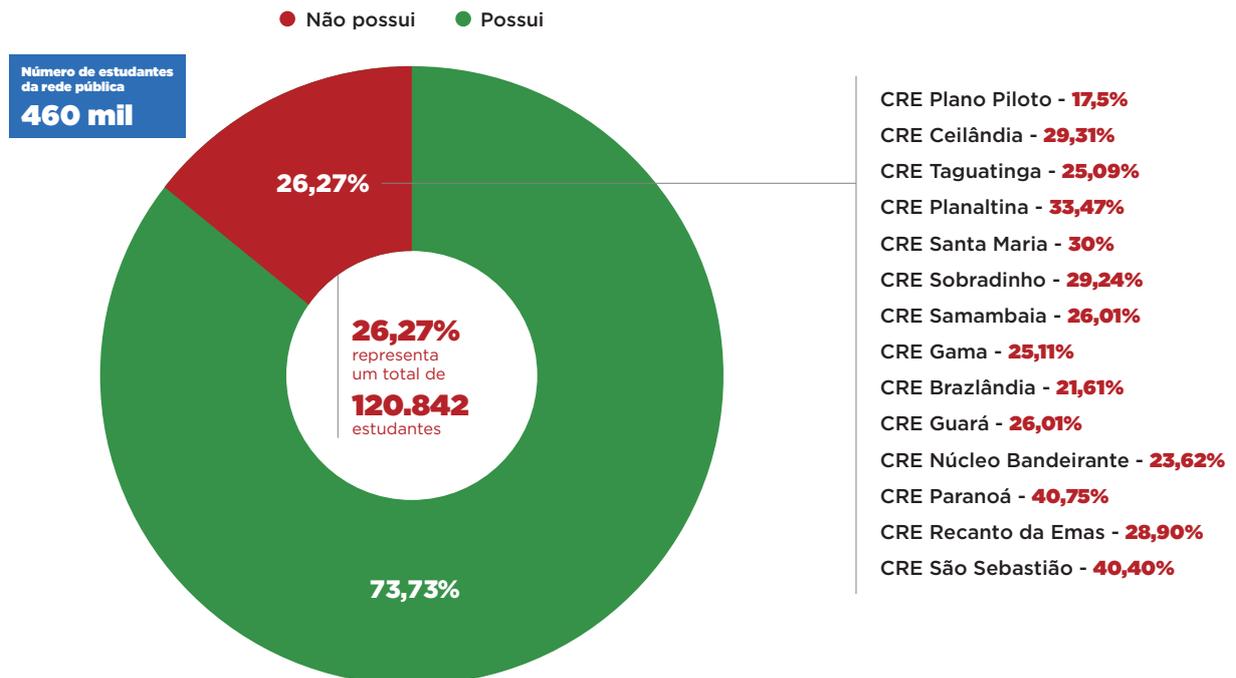


A exclusão educacional no uso de ferramentas virtuais de aulas remotas ou educação mediada por tecnologias se destaca quando o questionário de pais, mães e responsáveis por estudantes da rede pública de ensino são perguntados sobre que itens, entre equipamentos de informática, o(a) filho(a) tem em casa para utilizar em atividades de estudo remoto: 26,27% não tem nenhum computador, notebook, celular, tablet em casa.

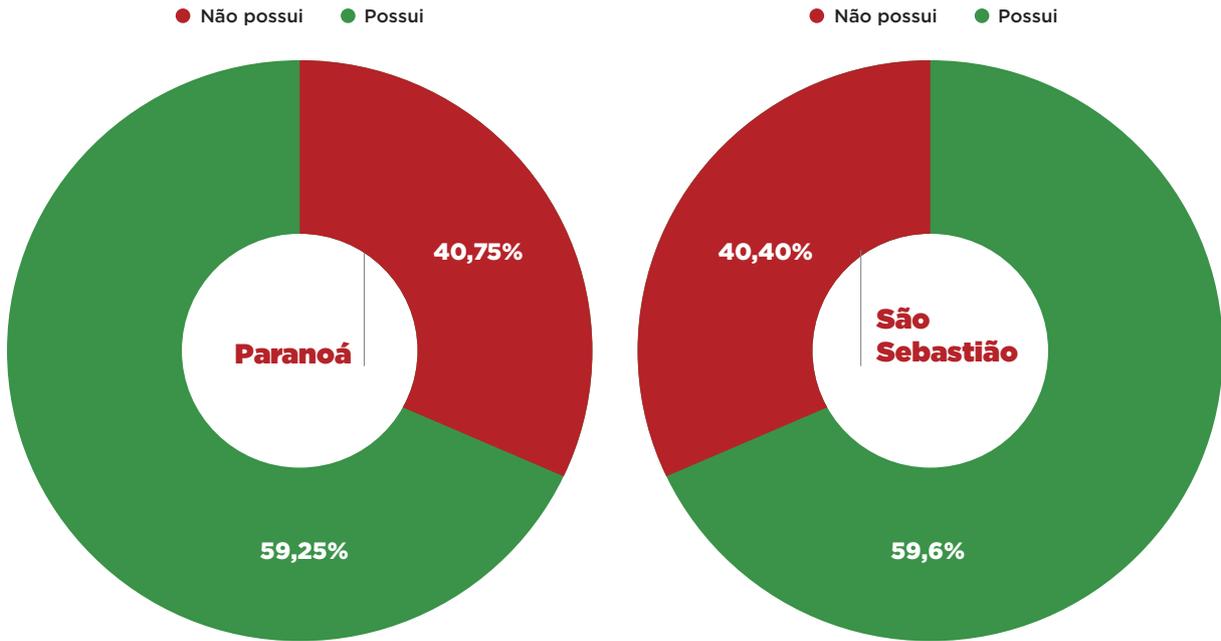
Marque os itens que o seu(sua) filho(a) tem para utilizar em atividades de estudo remoto:



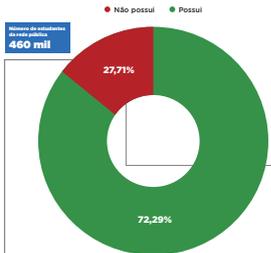
Possui computador/notebook/celular/tablet? (Comparativo entre as regionais de ensino)



Possui computador/notebook/celular/tablet? (Paranoá e São Sebastião)

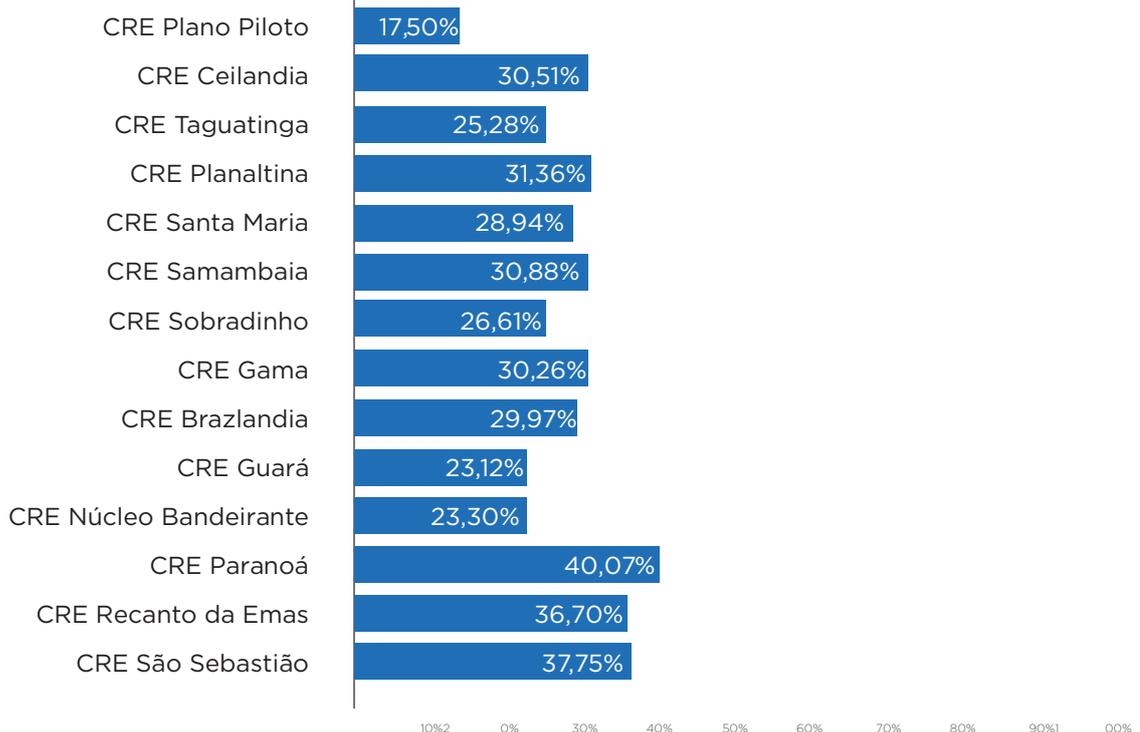


Quanto estudantes possuem internet em casa para desenvolverem as atividades escolares?



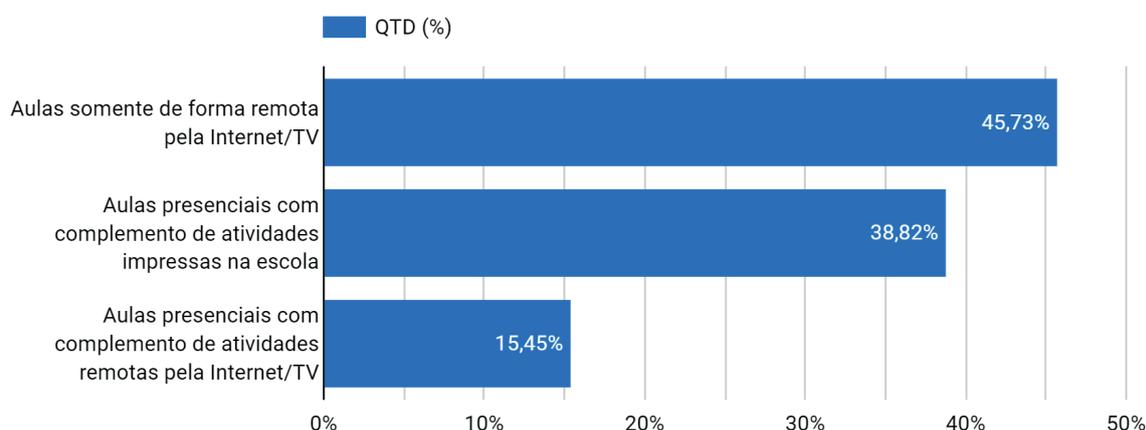
Estudantes sem acesso à internet (por cidades)

27,71% representa um total de **127 mil** estudantes

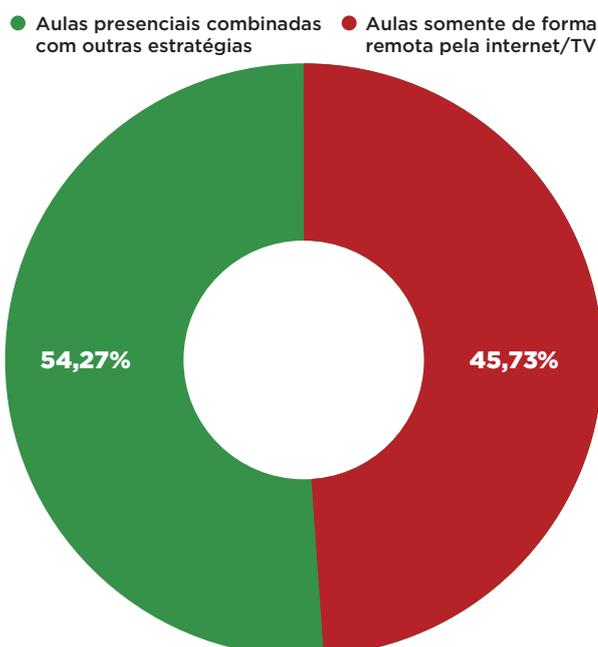


A pesquisa mostrou que pais, mães e responsáveis entenderam que era melhor ter aulas presenciais com atividades desenvolvidas por meio de outras estratégias educacionais. É possível observar que os(as) professores(as) também entendem que as atividades devem ser retomadas de forma presencial com outras estratégias. Os números do gráfico dos professores mostram que 54,27% deles(as) preferem aulas presenciais combinadas com outras estratégias de ensino-aprendizagem e, 45,73%, elegem somente aulas e outras atividades remotas pela Internet/TV. Importante destacar que a maioria dos(as) professores(as) defende as aulas presenciais somente quando for possível, ou seja, após a pandemia ou quando, de fato, os números de contaminação, doença e mortes estiverem, comprovadamente, em declínio. Enquanto houver subnotificação e omissão de dados oficiais, sobretudo por parte do Ministério da Saúde, pais, mães e responsáveis por estudantes e os(as) trabalhadores(as) do magistério se recusam a arriscar a própria vida e a de seus(as) familiares ao novo coronavírus. Os dados mostram, portanto, que os(as) professores(as) entendem que a interação humana e presencial de professores(as) e estudantes faz toda a diferença no processo de ensino-aprendizagem.

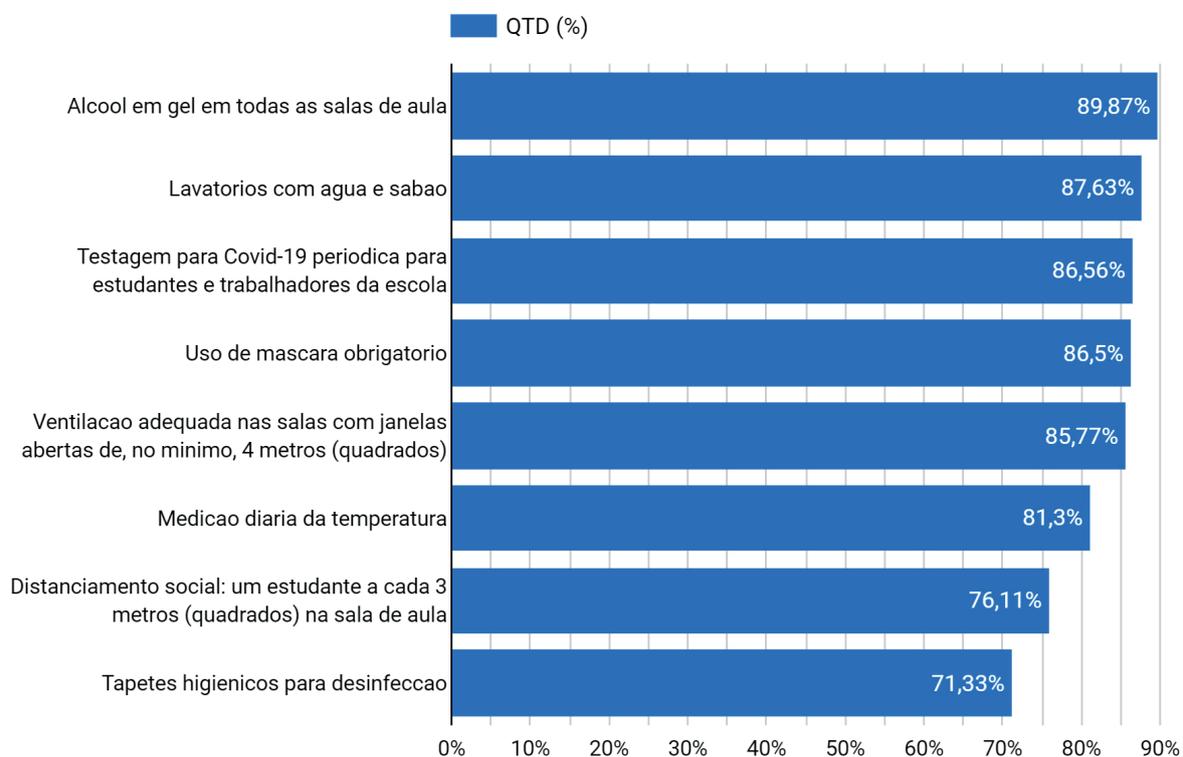
O que o(a) senhor(a) prefere:



Aulas presenciais combinadas com outras estratégias



Quais dos itens o(a) senhor(a) julga necessário para um retorno presencial seguro das atividades escolares?



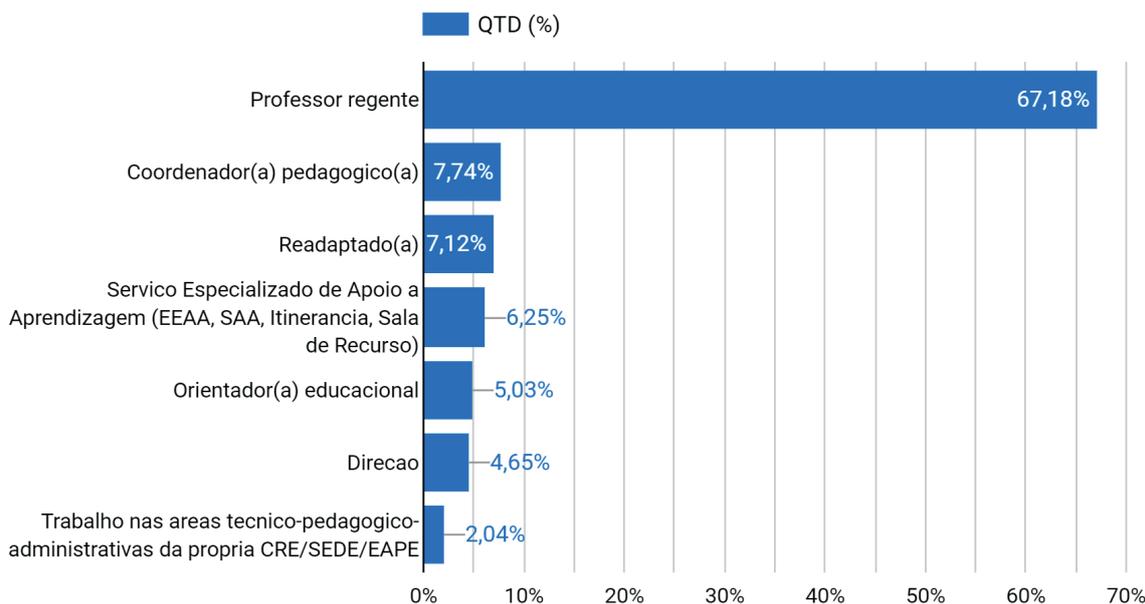
Professores

A pesquisa também foi feita com a categoria do magistério público. O questionário foi disponibilizado no site e as 4.020 respostas foram dadas, espontaneamente, por professores(as) e orientadores(as) educacionais sindicalizados(as). Todos(as) que responderam tiveram o cadastro confirmado como servidor(a) público(a) da SEEDF. Desse total, 67,18% se identificou como exercendo a atividade de professor(a) regente e a maioria (16,1%) vinculada à CRE Ceilândia, local em que a explosão do novo coronavírus é realidade neste mês de junho de 2020 a ponto de o GDF instalar um posto da Secretaria da Saúde na cidade e decretar, por 3 dias, o *lockdown*.

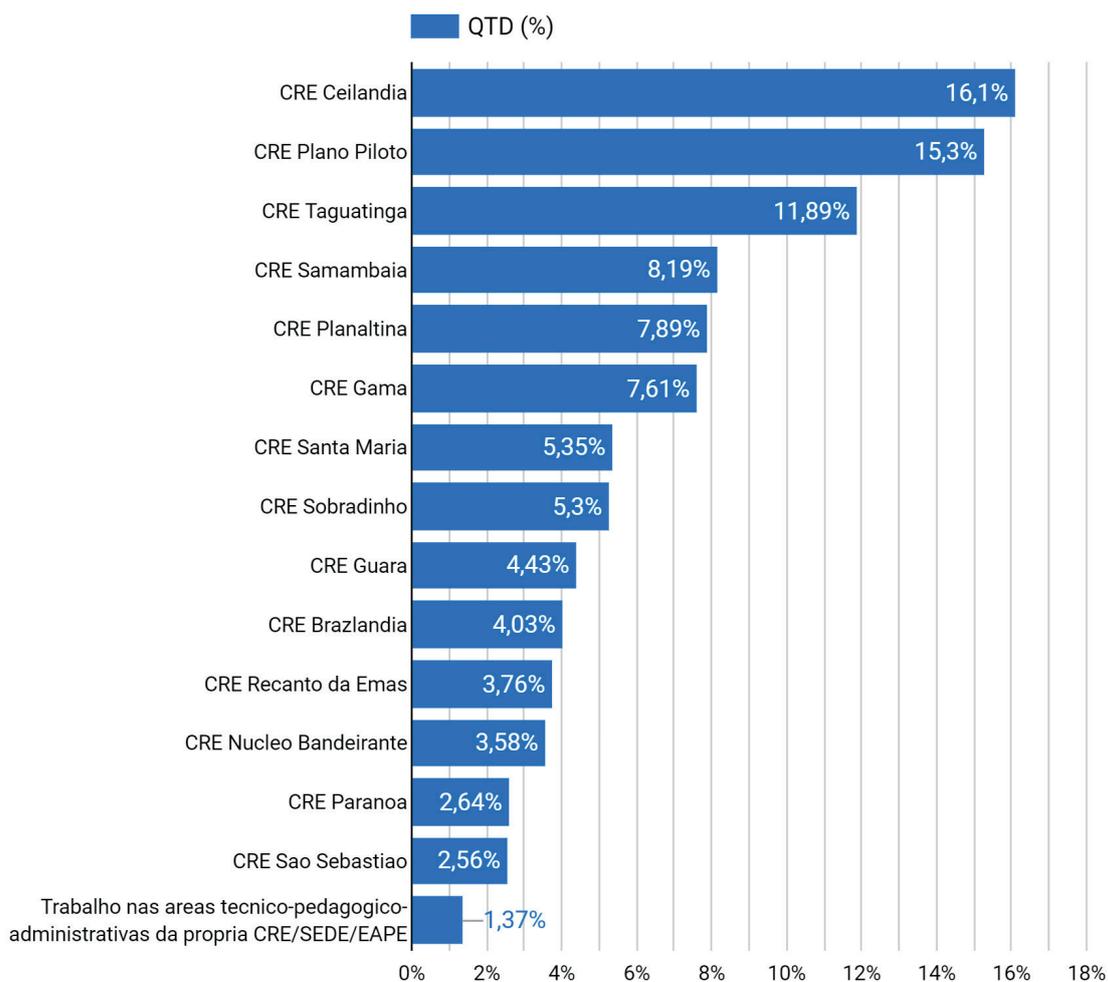
Número de professores entrevistados

4.020

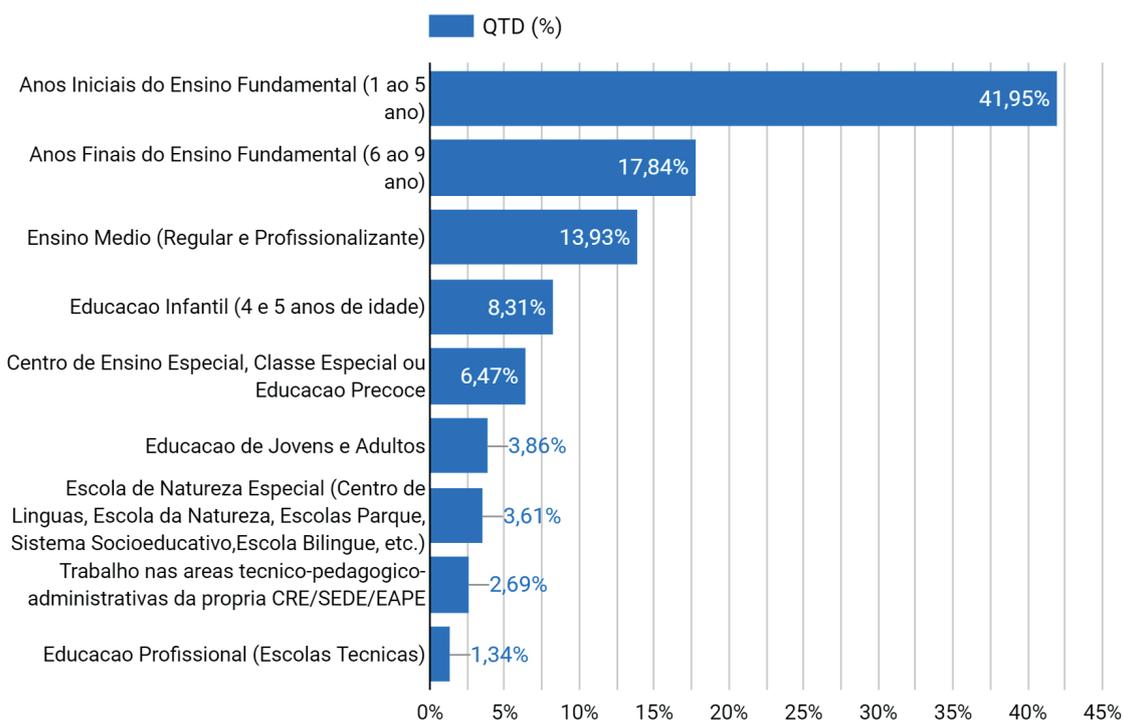
Qual a função ou atividade que você exerce?



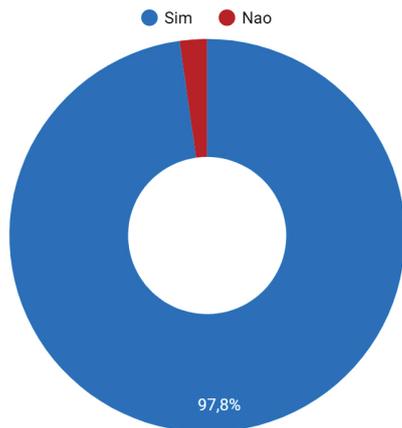
Em qual Regional de Ensino está vinculada a escola que você trabalha?



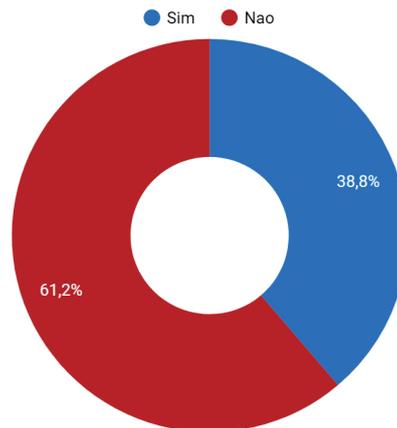
Você atua em qual etapa/modalidade da educação básica?



Na sua casa, você tem acesso à Internet?

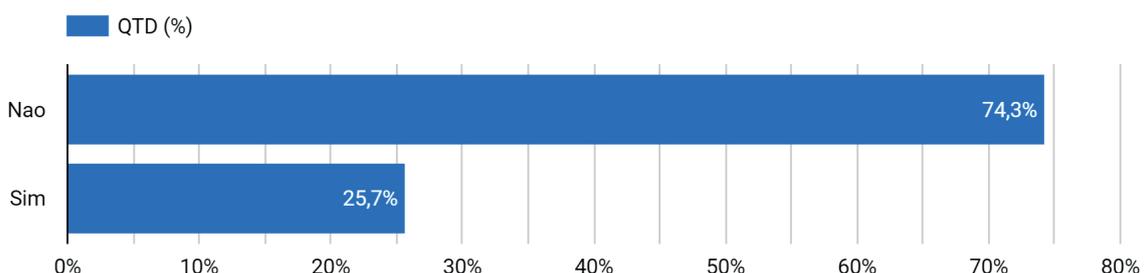


Você acha que o homeschooling tira o emprego dos(as) professores(as)?



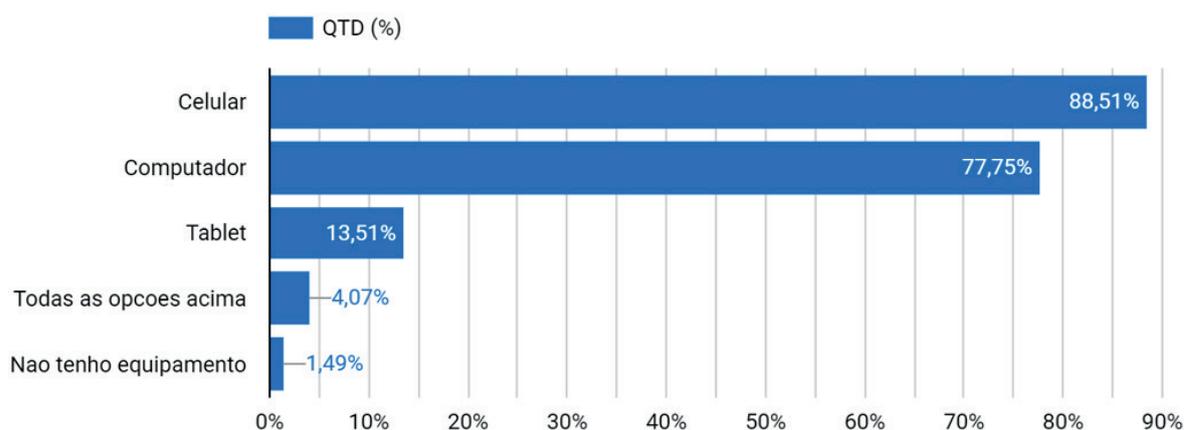
Na pergunta sobre se o(a) professor(a) regente se sente preparado(a) para realizar atividades remotas, 74,3% declarou que não. Esse sentimento é resultado da falta de investimento na informática educativa pela SEEDF. O Sinpro-DF informa que, em 2007, a secretaria iniciou um intensivo desinvestimento nas tecnologias. Naquele ano, no governo José Roberto Arruda, vários laboratórios de informática, dos quais muitos eram novos do ProInfo, foram fechados porque o GDF optou por retirar os(as) professores(as) que trabalhavam neles, atendiam aos(às) estudantes e eram multiplicadores de formação em informática educativa, que, na época, era organizado pelos Núcleos de Tecnologia Educacional (NTE) presentes nas Coordenações Regionais de Ensino. Apesar de o Brasil e o mundo terem passado pela Terceira Revolução Industrial (Revolução Digital) e estar atravessando a Quarta Revolução Industrial, o que exige investimentos profundos e conhecimento em informática e Internet, o que tem prevalecido, desde 2007, é a política de desinvestimento nessas tecnologias. De lá para cá, o que mudou foi para piorar. Os Centros de Ensino Fundamental (CEF) e as Escolas Classes são as unidades escolares que mais perderam professores(as) com essa política de retirada deles(as) dos laboratórios de informática. Muitas escolas, simplesmente, tiveram de fechá-los. Mais recentemente, o governo Rodrigo Rollemberg fechou outros tantos, quase que extinguindo, totalmente, todos os laboratórios de informática da rede pública de ensino. Hoje, a rede tem mais de meio milhão de usuários – entre estudantes, professores(as) e orientadores(as) educacionais – e pouco mais de 120 professores(as) licenciados(as) em informática, os(as) quais só são liberados(as) para atuar em laboratórios de informática do Ensino Médio. Com a pandemia, que pegou o mundo inteiro de surpresa, as escolas de Ensino Fundamental, Escolas Classes e Centros de Educação Infantil públicos se viram despreparadas, fragilizadas por uma política decenal de intenso sucateamento, com unidades que não têm um mínimo de convivência com as tão necessárias tecnologias. A culpa disso é dos sucessivos governos de pensamento neoliberal e privatista que passaram pelo Palácio do Buriti, os quais só se preocuparam em investir na política de desinvestimento na formação para uso de insumos tecnológicos para professores(as) e estudantes.

Professor(a) Regente: se sente preparado(a) para realizar atividades remotas?



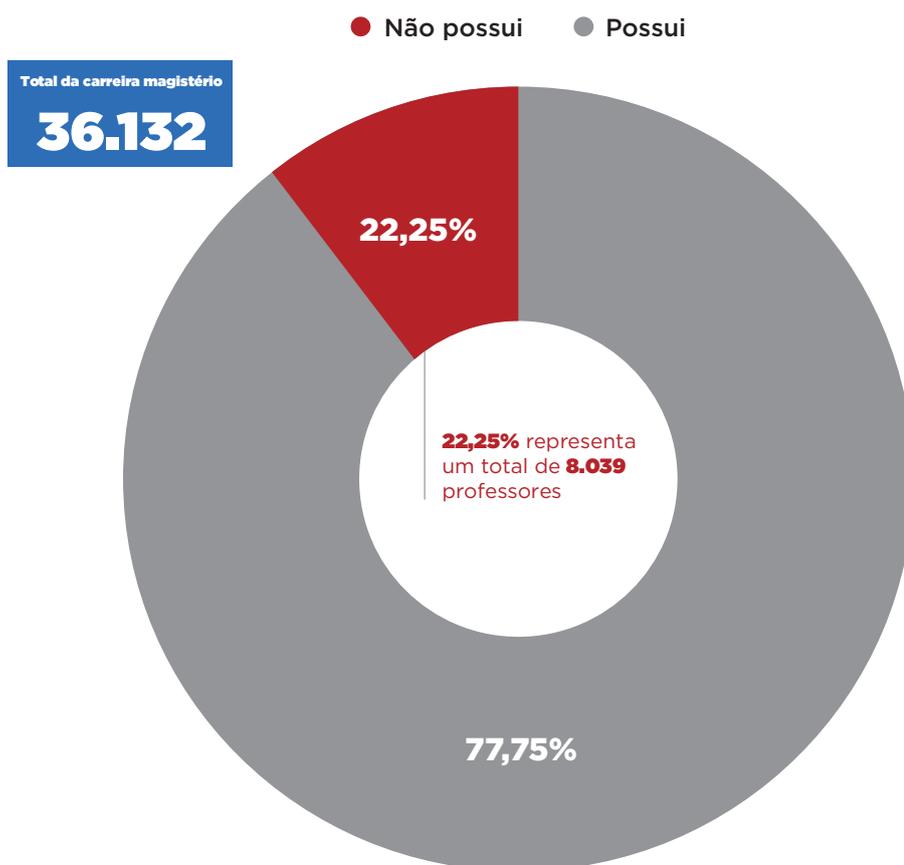
O computador é, comprovadamente, a única ferramenta adequada para professores(as) e orientadores(as) educacionais desempenharem suas atividades laborais. O levantamento mostrou que, dos 36.132 trabalhadores(as) do magistério público do DF, oito mil não têm computador em casa. E, se separar os dois segmentos da categoria (35 mil professores(as) e 1.132 orientadores(as) educacionais), observar-se-á que, entre os(as) 35 mil professores(as), 23 mil se declararam professores(as) regentes e que, dentre os(as) regentes, cinco mil não têm computador em casa. Nesse caso, boa parte dos(as) regentes não tem como planejar e executar aulas remotas. Portanto, o GDF deve fornecer o equipamento conectado à Internet de boa qualidade a todos(as) os(as) trabalhadores(as) do magistério e não apresentar uma proposta de empréstimo pelo Banco de Brasília (BRB) para a categoria se endividar, uma vez que ela já está há 6 anos sem reajuste salarial e é a carreira o GDF com a menor remuneração entre todas de nível superior. O patrão (o GDF) é que tem de fornecer o equipamento e as condições de trabalho a seus(as) trabalhadores(as).

Qual dos equipamentos listados a seguir você teria em casa para dar aulas de forma remota?

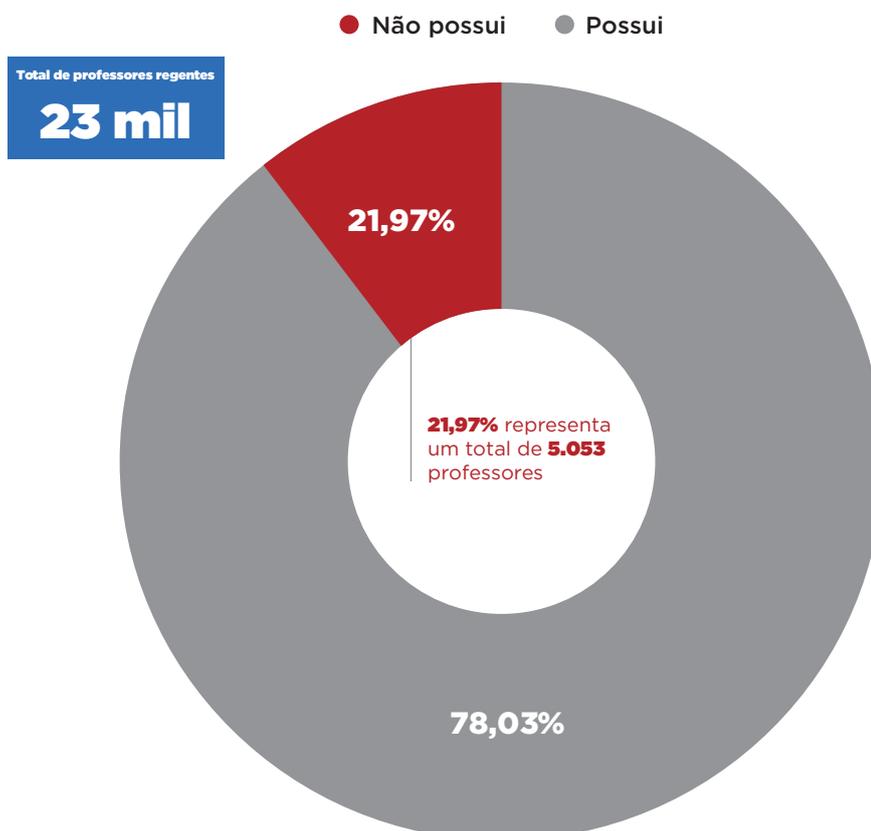


Carreira magistério: quantos possuem computador?

(Carreira Magistério: Professores efetivos/substitutos e orientadores)



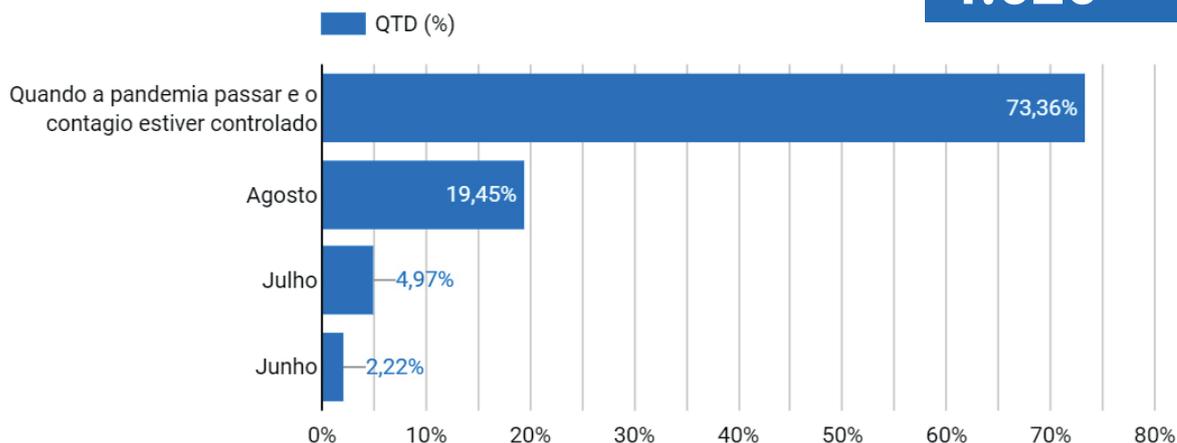
Quantos professores regentes possuem computador?



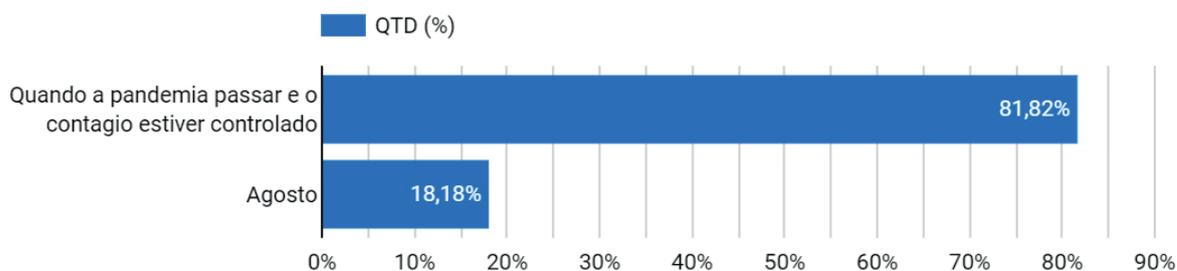
Qual seria a melhor data de retorno das aulas presenciais?

Número de professores que responderam à pesquisa

4.020



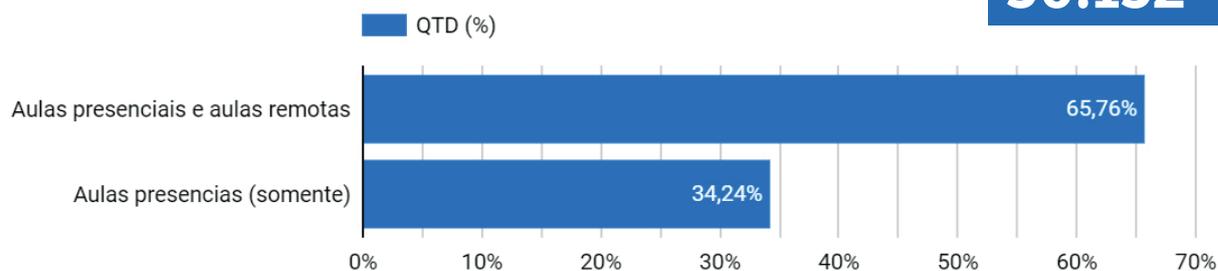
Qual seria a melhor data para retorno ao trabalho presencial?



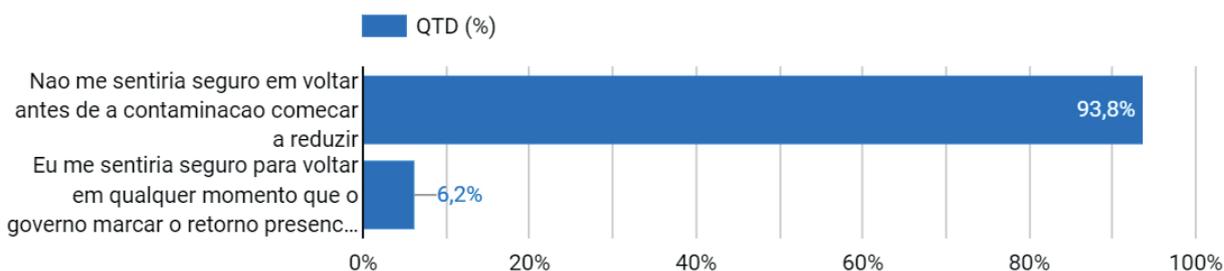
Na sua avaliação, qual a melhor forma de retorno das atividades escolares?

Número de servidores da carreira magistério

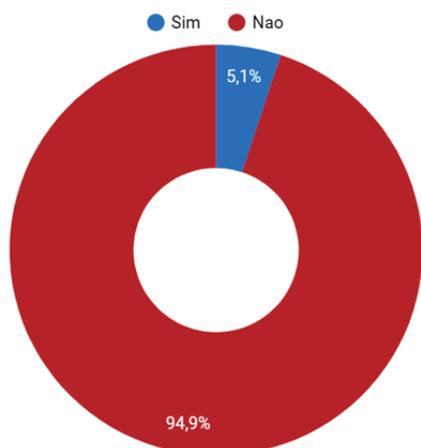
36.132



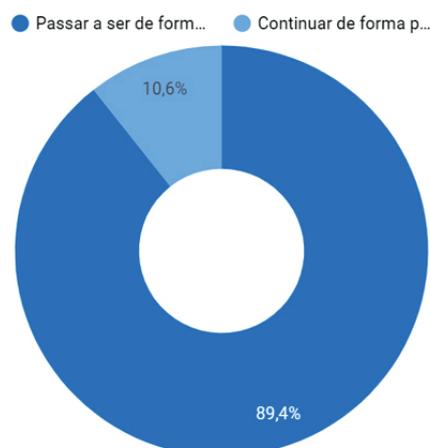
Você se sente seguro em retornar ao trabalho presencial quando?



Você se sente seguro em retornar ao trabalho presencial antes do dia 15 de junho de 2020?

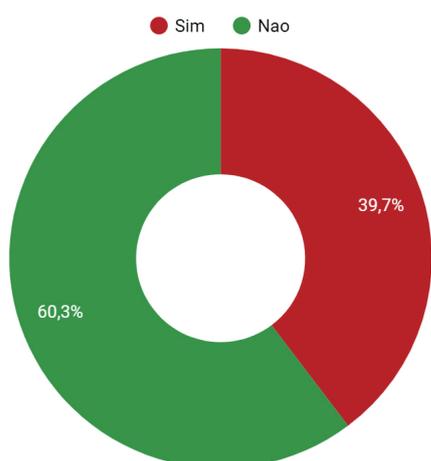


As coordenações pedagógicas presenciais para o exercício de 2020 devem:

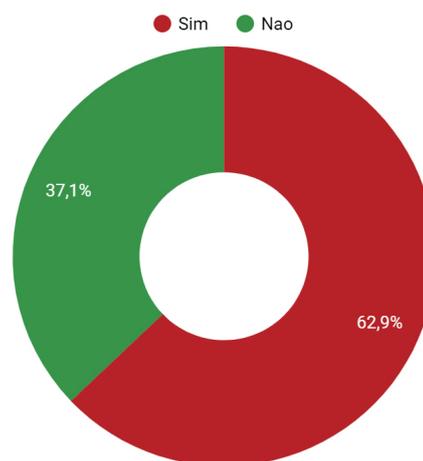


Assim como na pesquisa dos pais, mães e responsáveis por estudantes, o questionário disponibilizado aos(as) trabalhadores(as) do magistério buscou identificar a situação de risco de deles(as) e de suas famílias. Constatou que 62,9% dos(as) professores(as)/orientadores(as) pertencem a esse segmento ou convivem com pessoas do grupo de risco de morte por Covid-19.

Você faz parte do grupo de risco em relação à saúde?

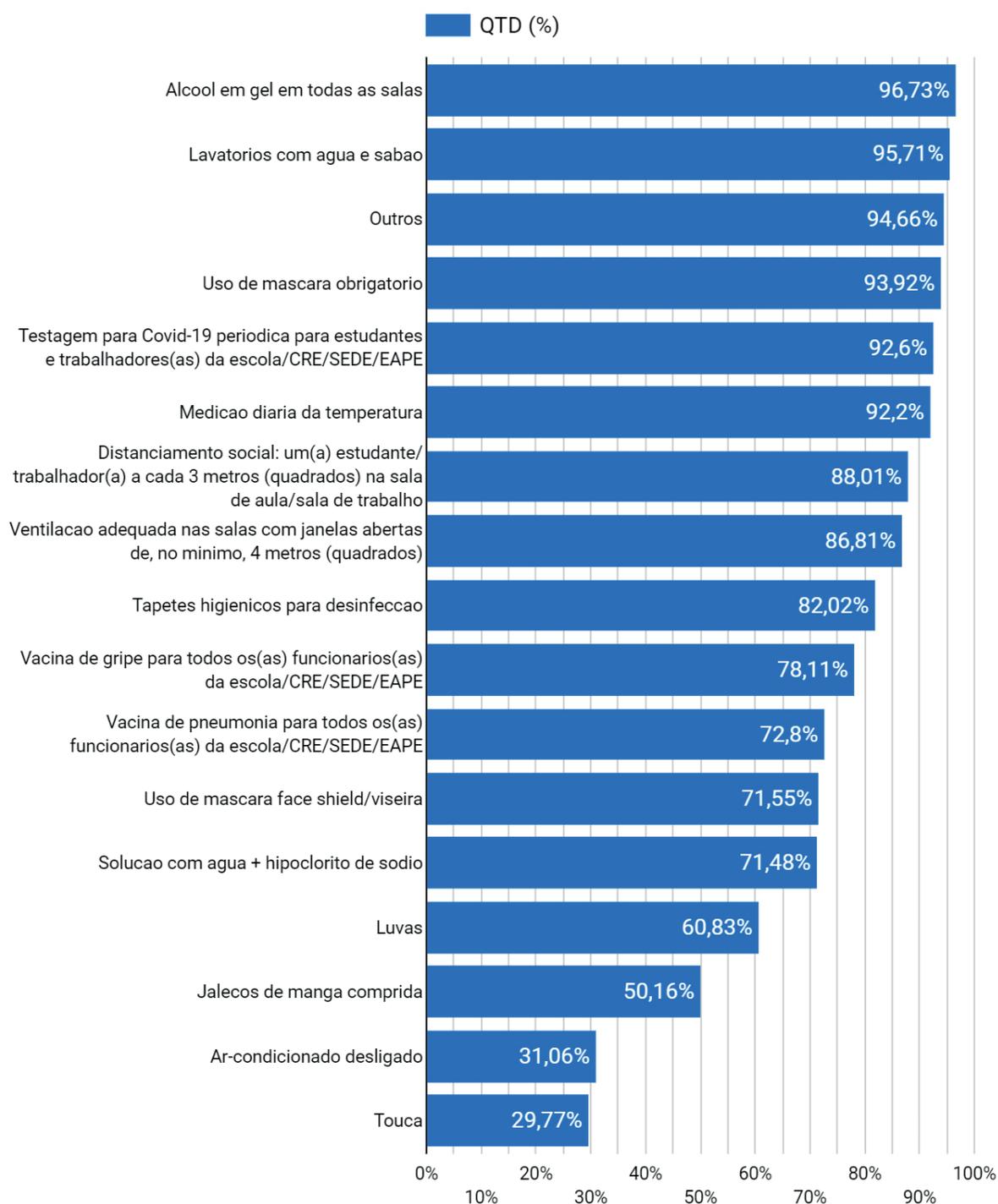


Na casa em que você mora há outras pessoas que fazem parte do grupo de risco?



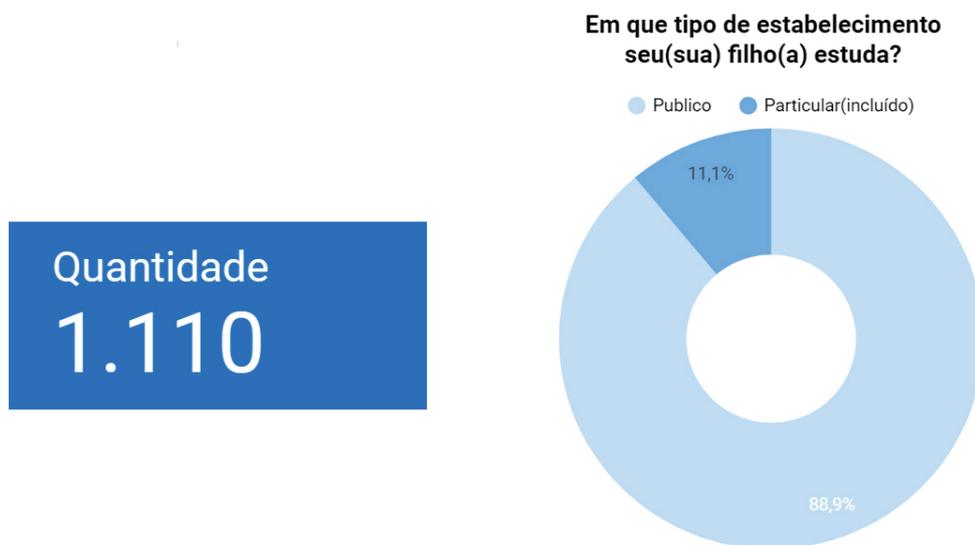
Em ambos os questionários, de professores(as)/orientadores(as) e de pais, mães e responsáveis por estudantes, o Sinpro-DF quis saber quais os itens que eles e elas acreditam ser necessários para o GDF oferecer um retorno às aulas presenciais com segurança. De álcool em gel e testagem assídua até o uso de touca, ares-condicionados desligados, vacinas e tapetes higiênicos para desinfecção, muitas coisas foram listadas pelos(as) professores(as)/orientadores(as) que responderam o questionário.

Quais dos itens você julga necessário para o retorno presencial seguro das atividades escolares?

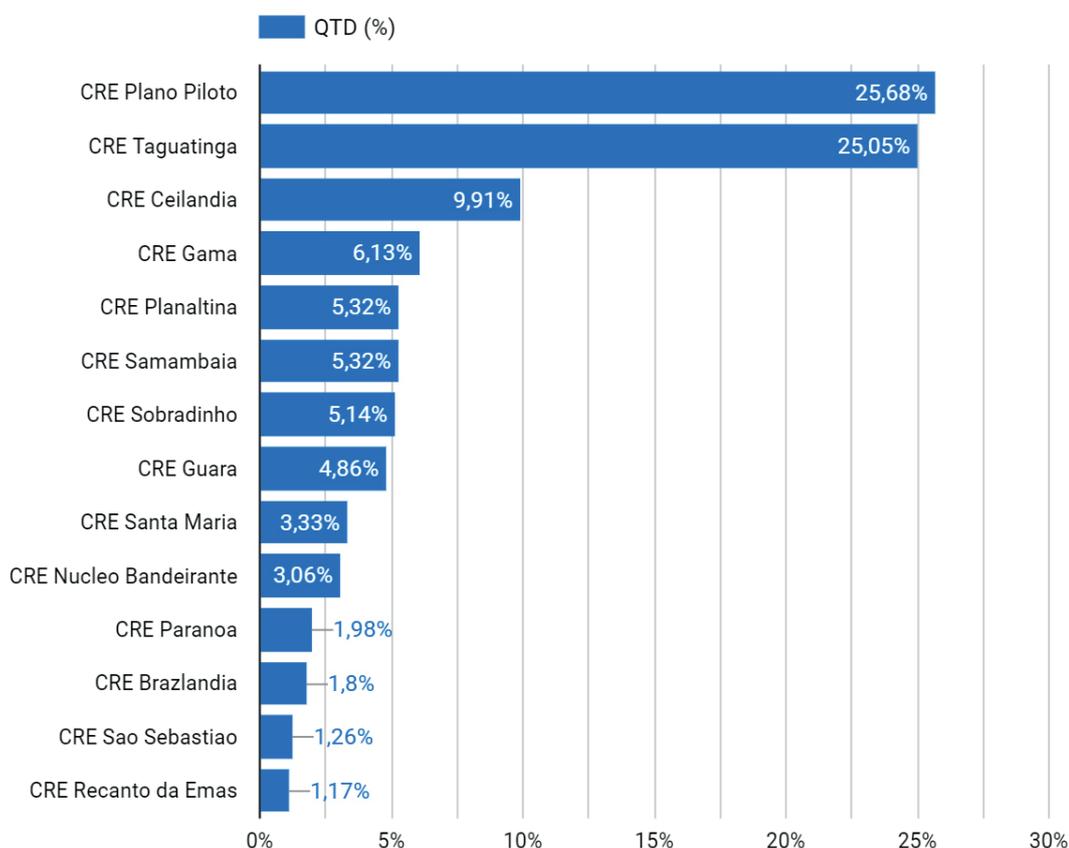


Geral - Rede Privada

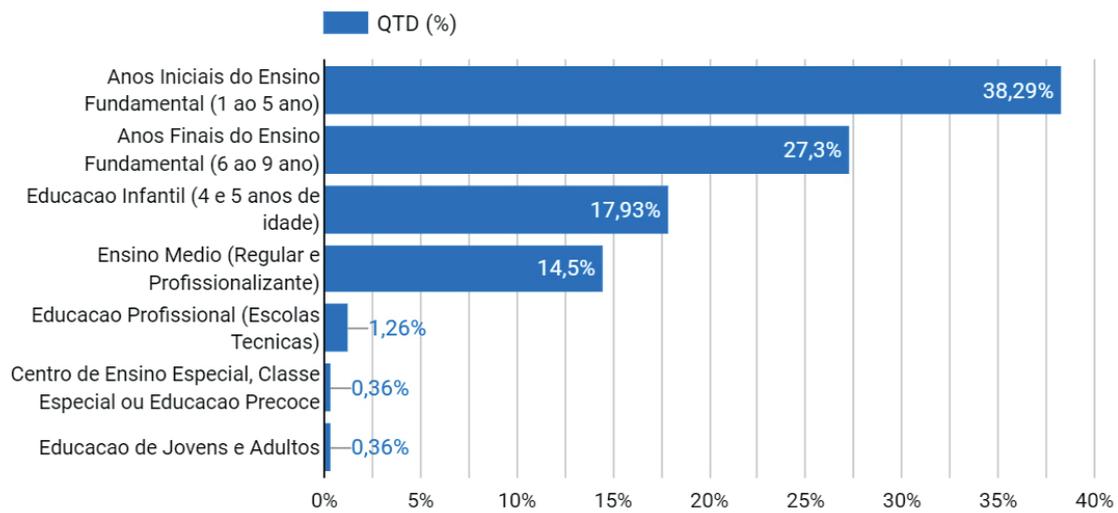
Na pesquisa com a comunidade escolar, pais, mães e responsáveis por estudantes da rede privada também acessaram o site do Sinpro-DF e responderam ao questionário direcionado a pais, mães e responsáveis. Com isso, dos dez mil questionários respondidos, 1.110 foram de pais, mães e responsáveis por estudantes da rede privada de educação e a maioria (quase empate) é vinculada às CRE do Plano Piloto e Taguatinga. Confira o resultado a seguir.



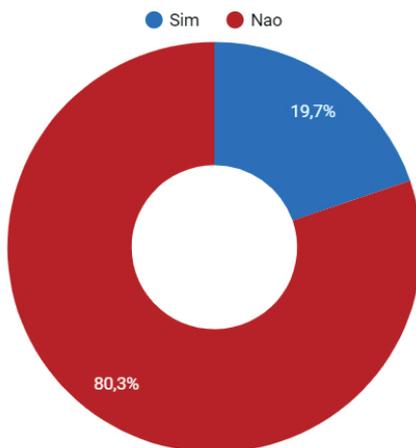
Em qual Coordenação Regional de Ensino está vinculada a escola de seu(sua) filho(a)?



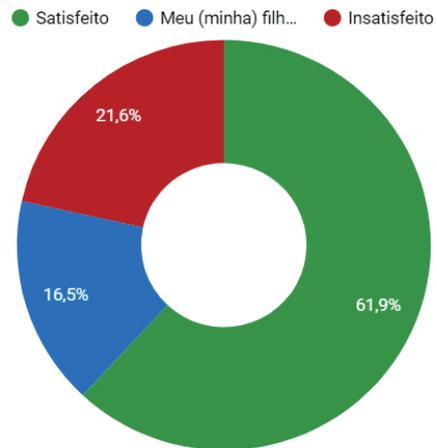
Qual é a etapa escolar de seu(sua) filho(a)?



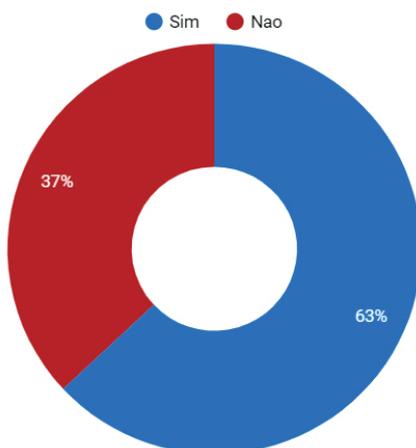
Seu (Sua) filho(a) já assistiu alguma das Teleaulas



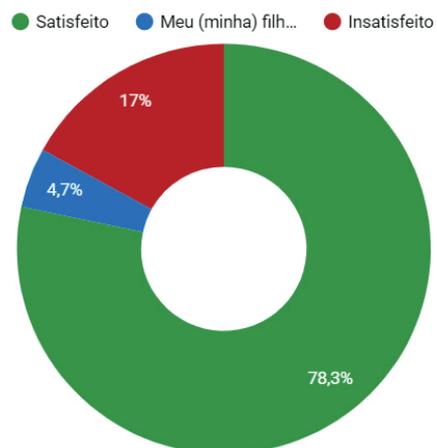
Qual o seu grau de satisfação pelas Teleaulas



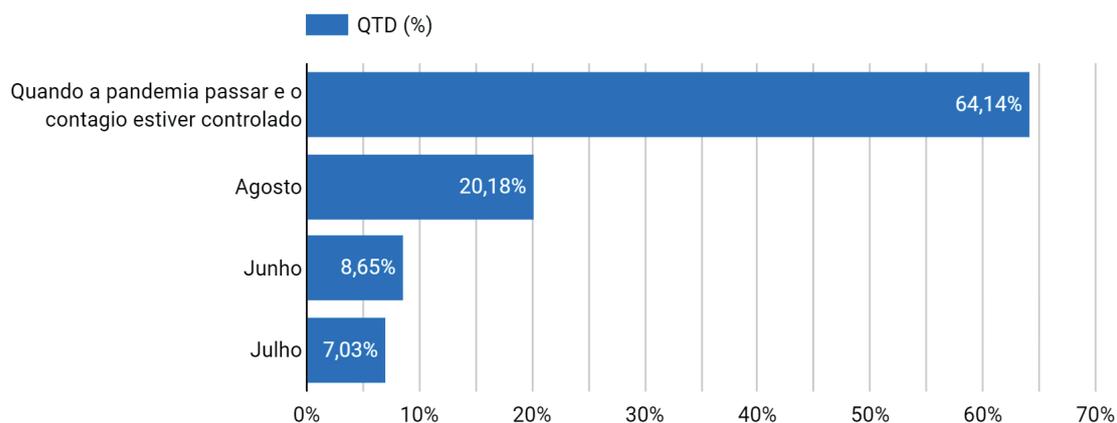
Seu (Sua) filho(a) já está utilizando o Google Classroom ?



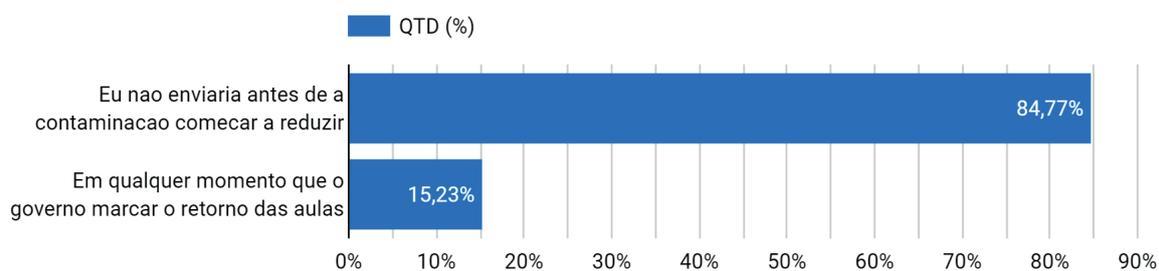
Qual o seu grau de satisfação com as aulas ofertadas no Google Classroom?



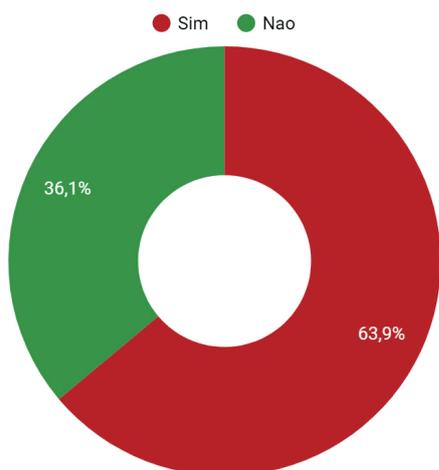
Qual seria a melhor data de início de retorno dos(as) estudantes à escola?



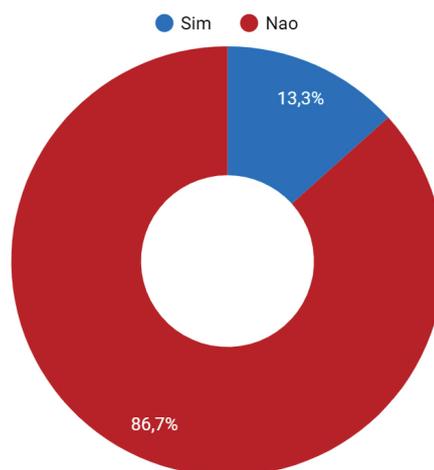
Em quais das situações, a seguir, você enviaria seu filho para a escola?



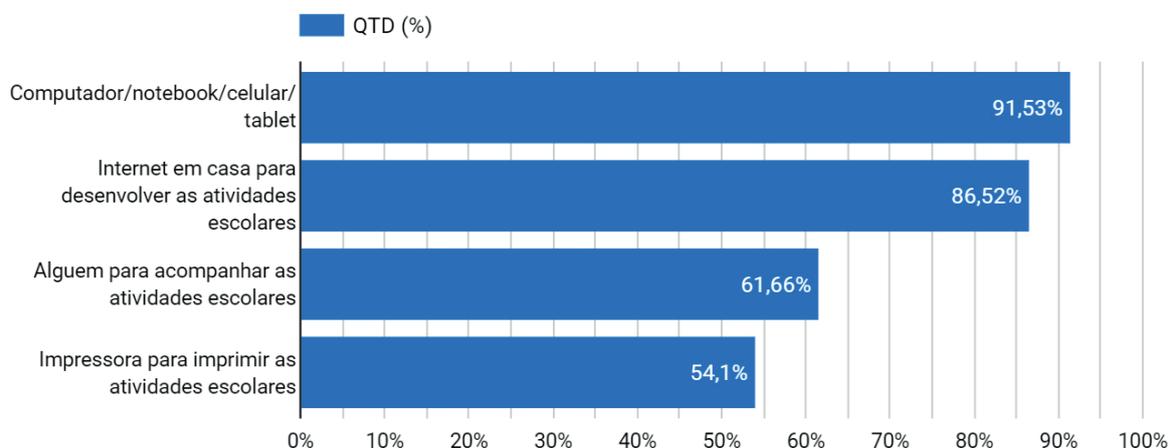
Seu(sua) filho(a) ou alguém de sua casa faz parte de algum grupo de risco



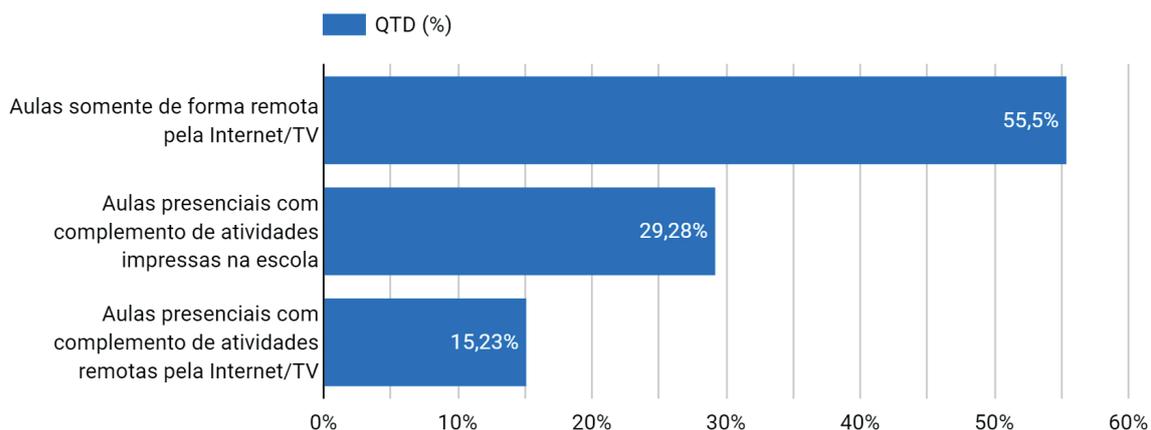
Enviar seu(sua) filho(a) à escola antes do dia 15 de junho de 2020?



Marque os itens que o seu(sua) filho(a) tem para utilizar em atividades de estudo remoto:



O que o(a) senhor(a) prefere:



Quais dos itens o(a) senhor(a) julga necessário para um retorno presencial seguro das atividades escolares?

